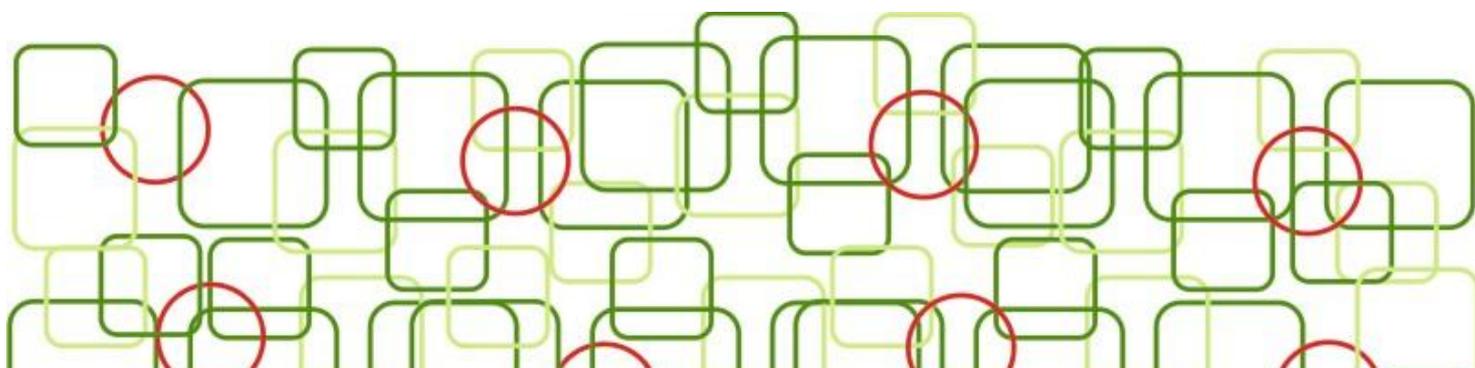


**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CATARINENSE**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

Blumenau - SC
Março, 2010



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CATARINENSE**

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Fernando Haddad

Secretário de Educação Superior

Nelson Maculan Filho

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Eliezer Moreira Pacheco

Reitor

Claúdio Adalberto Koller

Pró-Reitor de Relações Interinstitucionais

Antonio Alir Dias Raitani Junior

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Marco Antonio Imhof

Pró-Reitor de Relações Empresariais e Comunitárias

Carlos Renato Victoria de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino

José Luiz Ungericht

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação

Nestor Valtir Panzenhagem

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. IDENTIFICAÇÃO.....	5
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS	6
2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade	6
2.1.1 Missão	6
2.1.2 Visão Institucional.....	7
2.1.3 Valores.....	7
2.1.4 Finalidades	7
2.2 Estratégia de Atuação da Unidade.....	8
2.2.1 Objetivos Gerais da Gestão	9
2.2.2 Ações desenvolvidas em 2009.....	10
2.3 Gestão de Programas e Ações	11
2.3.1 Campus Concórdia	12
2.3.2 Campus Sombrio	17
2.3.3 Campus Rio do Sul.....	25
2.4 Desempenho operacional	34
2.4.1 Indicadores de Desempenho.....	34
a. Campus Araquari.....	34
b. Campus Camboriú.....	34
c. Campus Concórdia	35
d. Campus Rio do Sul.....	35
e. Campus Sombrio	36
2.4.1.1. Campus Araquari.....	37
2.4.1.2 Campus Camboriú.....	44
2.4.1.3 Campus Concórdia	49
2.4.1.4 Campus Rio do Sul.....	56
2.4.1.5 Campus Sombrio.....	61
2.4.2 Evolução de Gastos Gerais.....	71
2.4.2.1 Campus Concórdia	71
2.4.2.2 Campus Sombrio.....	74
2.4.2.3 Campus Rio do Sul.....	76
3. COMPOSIÇÃO DO RECURSOS HUMANOS	78
3.1 Relação de número de servidores do IFC no Exercício 2009	78
3.2 Campus Concórdia	80
3.3 Campus Sombrio.....	82
3.4 Campus Rio do Sul.....	84
4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	85
5. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	86
5.1 Campus Rio do Sul.....	86
5.2 Campus Sombrio.....	86
6. DEMOSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS NO EXERCÍCIO	86
6.1 Campus Rio do Sul.....	86
6.2 Campus Sombrio.....	87
7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	88
8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	89
9. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA	89
10. OPERAÇÕES DE FUNDOS	89
11. INFORMAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	89

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, instituído pela Lei 11.892 de 29 de Dezembro de 2008, apresenta o Relatório de Gestão 2009, estruturado com base na Decisão Normativa TCU n.º 100 de 07 de Outubro de 2009, Decisão Normativa TCU n.º 102 de 02 de Dezembro de 2009, Decisão Normativa TCU n.º 103 de 10 de Fevereiro de 2010, Decisão Normativa TCU n.º 57 de 27 de Agosto de 2008 e Portaria TCU n.º 389 de 21 de Dezembro de 2009 e Portaria CGU n.º 2.270 de 04 de Novembro de 2009.

O ano de 2009 marca as profundas mudanças e significativas melhorias na educação brasileira, trazendo oportunidades às cidades do interior. Com a criação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, um novo desenho da Rede de Ensino Profissional e Tecnológica surgiu no Brasil, e em cada Estado da Federação.

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos do artigo 2 da Lei 11.892.

Esta nova estrutura possibilitou a criação de 14 novos cursos superiores Tecnológicos, de Bacharelado e Licenciatura: Ciências Agrícolas, Tecnologia em Negócios Imobiliários, Medicina Veterinária, Licenciatura em Matemática, Sistemas de Informação, Ciência da Computação, Rede de Computadores e Engenharia Agrônômica, oportunizando novas vagas de ensino público, gratuito e de qualidade a comunidade local e regional.

É uma nova fase para as Instituições Federais de Educação e as ações do Instituto Federal Catarinense foram direcionadas a este novo cenário. Este relatório apresenta síntese das ações, projetos e atividades desenvolvidas neste ano, informações acadêmicas, financeiras e gerenciais dos Campi, com vistas a transparência dos atos públicos.

Considerando que a Unidade Gestora do IFC foi habilitada somente em janeiro deste ano, que a execução orçamentária foi de responsabilidade de cada Campus no exercício 2009, os Relatórios de Gestão serão apresentados individualmente.

1. IDENTIFICAÇÃO

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 103690	
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense			
Denominação abreviada: IFC			
Código SIORG: 103690	Código LOA: 26422	Código SIAFI: 158125	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Ensino Básico, Técnico, Tecnológico		Código CNAE: 85.42-2-00	
Telefones/Fax de contato:	(047) 3331-7800	(049) 3331-7890	
Endereço eletrônico: ifc@ifc.edu.br			
Página da Internet: www.ifc.edu.br			
Endereço Postal: Rua das Missões, 100 – Ponte Aguda – Blumenau – SC – CEP: 89051-000			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas			
Nome		Situação	Código SIORG
Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari		Ativa	105203
Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú		Ativa	26354
Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia		Ativa	5035
Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul		Ativa	4325
Instituto Federal Catarinense – Campus Sombrio		Ativa	5033
Instituto Federal Catarinense – Campus Videira		Ativa	105202
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
O Instituto Federal Catarinense – IFC foi criado pela lei 11.892 de 29 de Dezembro de 2008.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Estatuto do IFC DOU de 28 de Agosto de 2009.			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		
158459 ^{*1}	Escola Agrotécnica de Araquari		
158460*	Escola Agrotécnica de Camboriú		
153198	Escola Agrotécnica Federal de Concórdia		
153238	Escola Agrotécnica Federal de Rio do Sul		
153228	Escola Agrotécnica Federal de Sombrio		

¹ *A execução orçamentária dos Campi Araquari e Camboriú foi realizada pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade

O ano de 2008 foi marcado por uma profunda mudança na Educação Brasileira. A Política Educacional de resgate histórico do ensino tecnológico apresentou ao País um novo modelo de instituição de Educação Profissional e Tecnológica, aproveitando o potencial instalado nos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFETs, Escolas Técnicas Federais – ETFs e Escolas Agrotécnicas Federais – EAFs, que estruturaram um conjunto de Institutos com a pretensão de responder de forma mais ágil e eficaz às demandas crescentes por formação de recursos humanos, difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e suporte aos arranjos produtivos locais.

O Ministério da Educação criou através da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no País contemplando todos os Estados da Federação, oferecendo ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia, bacharelado em engenharias e licenciaturas.

Com a criação dos Institutos Federais, a Rede de Educação Profissional e Tecnológica aumenta significativamente sua inserção na área de pesquisa e extensão, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade.

Particularmente o Instituto Federal Catarinense nasceu de um consenso das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio juntamente com as Escolas de Araquari e Camboriú, que eram vinculadas à Universidade Federal de Santa Catarina e da criação do Campus Videira, com o firme propósito de responder a Sociedade Catarinense aos avanços que a educação tecnológica nos impingem. Hoje, se tem a clara visão dos desafios que se impõe a consolidação dessa nova Estrutura Educacional.

2.1.1 Missão

A missão do Instituto Federal Catarinense é “Contribuir para o desenvolvimento socioambiental, econômico e cultural, ofertando uma educação de excelência, pública e gratuita, com ações de ensino, pesquisa e extensão.”

2.1.2 Visão Institucional

Ser referência em educação, ciência e tecnologia na formação de profissionais-cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade

2.1.3 Valores

O Instituto Federal Catarinense deve garantir a todos os seus Campi a autonomia da gestão Institucional democrática a partir dos princípios constitucionais da Administração Pública:

- a) Ética** – Requisito básico orientador das ações institucionais;
- b) Desenvolvimento Humano** – Desenvolver a cidadania, a integração e o bem-estar social;
- c) Inovação** – Buscar soluções às demandas apresentadas;
- d) Qualidade e Excelência** – Promover a melhoria continua dos serviços prestados;
- e) Autonomia dos Campi** – Administrar preservando e respeitando a singularidade de cada campus;
- f) Transparência** – Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão;
- g) Respeito** – Atenção com alunos, servidores e público em geral;
- h) Compromisso Social** – Participação efetiva nas ações sociais

2.1.4 Finalidades

De acordo com o Artigo 4º. da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2009, as finalidades do instituto federal catarinense são os que seguem:

I – ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX – promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

2.2 Estratégia de Atuação da Unidade

De acordo com o Artigo 5º. da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2009, os objetivos do instituto federal catarinense são os que seguem:

I – ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II – ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III – realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV – desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção,

desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V – estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI – ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vista ao processo de geração e inovação tecnológica.

2.2.1 Objetivos Gerais da Gestão

a) Implantar e consolidar o INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE:

1) Criar a pessoa jurídica.

2) Edificar, equipar e prover quadro de pessoal na sede da reitoria.

3) Constituir políticas e ações de difusão e fortalecimento do Instituto Federal

4) Fortalecer a marca Instituto Federal Catarinense.

b) Desenvolver Gestão Multicampi:

1) Preservar a autonomia pedagógica e administrativa em cada campus, respeitando as especificidades e permitir a elaboração de regulamentos internos para a normatização da atividade pedagógica e administrativa local.

2) Promover a Unidade Gestora para cada campus.

3) Promover oportunidades de sinergia entre os campi.

c) Formar pessoas para vida e para o trabalho:

1) Contribuir para o desenvolvimento sócio-cultural, econômico, ambiental, ético e do senso crítico, promovendo à melhoria da qualidade de vida e integração social.

d) Difundir informações:

1) Constituir políticas e ações de difusão e integração com as comunidades internas e externas.

2) Criar mecanismos de comunicação entre os campi.

3) Criar e manter um canal permanente com a mídia.

e) Realizar convênios nacionais e internacionais com Instituições públicas e/ou privadas.

1) Firmar convênios, acordos e cooperações, observando as finalidades e objetivos do Instituto Federal, promovendo a educação, pesquisa e extensão.

2) Criar mecanismos permanentes de registro e controle de acordos, cooperações e convênios.

f) Promover a inserção comunitária:

1) Analisar as necessidades e expectativas da comunidade regional nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

2) Criar mecanismos que viabilizem ações de integração e cooperação com a comunidade de abrangência.

3) Fomentar o desenvolvimento empreendedor através de projetos aplicados.

2.2.2 Ações desenvolvidas em 2009

Tabela 01: Ações realizadas em 2009

Ação
- Articulação da expansão do IFC com as comunidades/municípios;
- Condução do processo construção e consolidação do Estatuto do IFC;
- Início de discussão da organização estudantil do IFC com os alunos;
- Implantação e início de funcionamento do Campus avançado de Ibirama;
- Consolidação do Campus avançado de Luzerna;
- Implantação do Pólo de Abelardo Luz;
- Tratativas da Federalização de Fraiburgo;

- Aquisição do edifício sede da Reitoria na cidade de Blumenau, designada pela Lei 11.892/2008;
- Aquisição de mobiliário e equipamentos com vistas a dotar a sede da Reitoria de uma estrutura mínima necessária;
- Implantação da pessoa jurídica “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense”, com a criação de CNPJ para o IFC e seus Campi;
- Criação das novas unidades gestoras executora que comporão a estrutura do IFC a partir de 2010;
- Reuniões periódicas com os Diretores de Planejamento do IFC buscando a uniformização de procedimentos decorrentes da estrutura jurídica da Nova Autarquia;
- Licitação para execução de obras da expansão do ensino profissional e tecnológico nos Campi que não possuíam Unidades Gestoras Executoras, notadamente Araquari e Camboriú;
- Participação em eventos nacionais com vistas a divulgação e a busca do espaço representativo do IFC nos Foruns, com a presença assegurada em comissões de trabalho deste órgãos;
- Implantação gradativa da unificação da Gestão de Recursos Humanos na Reitoria conforme determina a Lei 11892/2010, buscando a necessária unificação de fato e de direito a partir do ano de 2010;
- Realização do maior concurso público já executado pelo Instituto Federal Catarinense com vistas a compor a força de trabalho necessária para a expansão do ensino tecnológico do País.
- Aquisição de equipamentos de alta tecnologia que serão doados aos Campi no ano de 2010 (equipamentos de teleconferência; telescópios; etc)
- Aquisição de cerca de 2.000 títulos de acervo bibliográfico que serão doados aos Campi no ano de 2010.

2.3 Gestão de Programas e Ações

O Instituto Federal Catarinense é responsável por alguns programas governamentais dispostos no Plano Pluri-Anual - PPA 2008/2011, de caráter finalístico, que asseguram o bom funcionamento da Educação Profissional.

Cada Campus foi responsável pela execução Orçamentária no exercício 2009. Desta forma, será disposto individualmente os valores orçamentários executados em cada programa governamental. Ressalta-se que esta execução ocorreu no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, pelo CNPJ antigo dos campi. Informamos que no próximo exercício, o orçamento será unificado e a execução será descentralizada pela Reitoria aos Campi, visto que, a partir de janeiro deste ano, a Reitoria do Instituto passa a ser a Unidade Gestora dos demais campi.

Neste sentido, a execução financeira 2009 do Campus Araquari e Camboriú que integram este Instituto, foi executada pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, sendo responsabilidade da referida Instituição a prestação de contas dos programas governamentais.

Destaca-se que o Campus Videira iniciou atividades somente no

exercício 2010, sendo que foi de responsabilidade do Campus Concórdia sua implantação e execução orçamentária no exercício 2009.

2.3.1 Campus Concórdia

Relação dos Programas e Ações sob responsabilidade do Campus Concórdia

Título do Programa	Programa		Ação
	Nº	Nº	Título da Ação
Desenvolvimento da Educ. Profissional e Tecnológica	1062	1062.2992.0042	Funcionamento da Educação Profissional
Desenvolvimento da Educ. Profissional e Tecnológica	1062	1062.09HB.001	Contribuição patronal à Previdência
Desenvolvimento da Educ. Profissional e Tecnológica	1062	1062.2994.0042	Ação de Assistência ao Educando
Apoio administrativo	0750	0750.2004.0042	Assistência médica e Odontológica aos servidores e dependentes
Apoio administrativo	0750	0750.2010.0042	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores
Apoio administrativo	0750	0750.2011.0042	Auxílio Transporte aos Servidores
Apoio administrativo	0750	0750.2012.0042	Auxílio Alimentação
Previdência de Inativos e Pensionistas da União	0089	0089.0181.0042	Pagamento de aposentadoria e pensões

Estes programas garantem o funcionamento da Instituição e o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, assim como o pagamento da folha e benefícios dos servidores e alunos.

Execução orçamentária por Programa de Governo

Título da Ação	Nº	Dotação inicial	Dotação Final	Despesa Liquidada	%
Pagamento de aposentadoria e pensões	0089.0181.26314.0042	1.315.690,00	2.082.214,00	1690399,4	81
Assistência médica e Odontológica aos servidores e dependentes	0750.2004.26314.0042	224.819,00	224.819,00	224.819,00	57
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores	0750.2010.23314.0042	13.200,00	17.160,00	15.264,45	89
Auxílio Transporte aos Servidores	0750.2011.26314.0042	7.700,00	22.010,00	20.848,58	95
Auxílio Alimentação	0750.2012.26314.0042	147.600,00	177.197,00	170.618,43	96
Contribuição patronal à Previdência	1062.09HB.26314.001	816.666,00	1.246.666,00	1.246.666,00	100
Funcionamento da Educação Profissional	1062.2992.26314.0042	6.959.391,00	8.828.424,00	8.680.894,72	98
Ação de Assistência ao Educando	1062.2994.26314.0042	251.679,00	251.679,00	10.496,34	4

Observa-se que a ação 1062.2994.26314.0042 teve redução do valor da meta prevista em relação a meta realizada. Tal fator deve-se a realização de convênio com o Ministério da Educação, que autorizou liberação de recursos para manutenção da moradia e alimentação dos estudantes que supriu esta necessidade, sendo este valor utilizado para outras despesas de custeio.

Tabela 17: Execução Física das Ações realizadas pelo Campus Concórdia

Programa	Ação	Tipo da Ação	Meta Prevista	Meta Realizada	%
089	0181	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	40	42	105
0750	2004	Assistência Médica, Odontológica aos servidores e dependentes	446	180	40
0750	2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores	14	21	150
0750	2011	Auxílio Transporte aos Servidores	7	329	325
0750	2012	Auxílio Alimentação aos servidores	98	107	109
1062	09HB	Contribuição patronal à Previdência			
1062	2992	Funcionamento da Educação Profissional	1665	653	39
1962	2994	Ação de Assistência ao Educando	340	461	136

Toda e qualquer ampliação traduz em maiores gastos e no último ano, estas ampliações foram significativas que resultaram no aumento dos custos para manter a estrutura.

De modo geral, as metas previstas foram superadas, atendendo ao objetivo principal que é o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica, alocando os recursos conforme necessidade da Instituição.

Dados gerais dos programas Campus Concórdia

PROGRAMA - 0089

TIPO	Finalístico
Objetivo Geral	Assegurar aos beneficiários previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Gerente do Programa	Eliezer Pacheco
Gerente Executivo	Não existe Indicadores associados para este programa
Indicadores ou parâmetros utilizados	147- Taxa de comprometimento da Receita Líquida da União
Público alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

Principais Ações do Programa

Dados gerais da ação – 2010

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26314- Escola Agrotécnica Federal de Concórdia
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	26314- Escola Agrotécnica Federal de Concórdia
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Horaldo Antonio Brandalise

AÇÃO – 2011

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela união, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.6165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela união, de natureza indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26314 - Escola Agrotécnica Federal de Concórdia
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	26314 - Escola Agrotécnica Federal de Concórdia
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Horaldo Antonio Brandalise

AÇÃO – 2012

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder auxílio-alimentação, sob a forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a lei 9527/97, mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26314 - Escola Agrotécnica Federal de Concórdia
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	26314 - Escola Agrotécnica Federal de Concórdia
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Horaldo Antonio Brandalise

AÇÃO – 2004

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados e seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26314 - Escola Agrotécnica Federal de Concórdia
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	26314 - Escola Agrotécnica Federal de Concórdia
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Horaldo Antonio Brandalise

AÇÃO - 09HB

Tipo	Operações especiais
Finalidade	Assegurar pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis.

Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/ pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26314 - Escola Agrotécnica Federal de Concórdia
Unidades executoras	26314 - Escola Agrotécnica Federal de Concórdia
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	26314 - Escola Agrotécnica Federal de Concórdia
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local	Horaldio Antonio Brandalise

AÇÃO – 2992

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional.
Descrição	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando o melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua da qualidade de ensino.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26314 - Escola Agrotécnica Federal de Concórdia
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	26314 - Escola Agrotécnica Federal de Concórdia
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local	Horaldio Antonio Brandalise

AÇÃO – 0181

Tipo	Operações especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/ pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios

	anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26314 - Escola Agrotécnica Federal de Concórdia
Unidades executoras	26314 - Escola Agrotécnica Federal de Concórdia
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	26340 – Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Coordenador nacional da ação	Na se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Horaldio Antonio Brandalise

2.3.2 Campus Sombrio

Relação dos Programas e Ações sob responsabilidade do Campus Sombrio

Programa		Ação	
Título do Programa	Nº	Título da Ação	
Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	1062	Funcionamento da Educação Profissional	
Previdência de Inativos e pensionistas da União	89	Contribuição patronal à Previdência	
Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais	901	Sentenças judiciais	
Apoio administrativo	750	Assistência médica e Odontológica aos servidores e dependentes	

A educação está garantida na Constituição Federal como direito social, no seu art.6º, e regulada como uma política pública, no art.205, ao definir que a “educação é um direito de todos e dever do Estado”. O ensino não é uma atividade econômica como qualquer outra, devendo ser tratada como atividade de interesse público. A educação, além de ser um modo de inclusão social é um instrumento de promoção de paz, desenvolvimento e garantia da soberania nacional. Deste modo é preciso envolver toda a sociedade na sustentabilidade da educação, assim como na gestão democrática desta.

Busca-se, portanto, propor diretrizes e regras para a democratização de todo o sistema educacional em sua relação com a sociedade. A partir destas diretrizes poderão ser estabelecidas regras e princípios para a gestão, o financiamento e o desempenho administrativo mais eficaz e eficiente. O não atingimento de uma gestão, controle e avaliações sistemáticas, implicaria na perpetuação de situações de exclusão de milhões de brasileiros da educação,

do agravamento da concentração de renda, injustiça social e ineficiências e ineficácias nas políticas públicas.

É nesse contexto que a Escola Agrotécnica Federal de Sombrio atua, tendo a educação como principal atividade sendo, portanto, instituição de interesse público e administrando os programas que estarão detalhados a seguir, sendo que os mesmos são de extrema relevância para o atendimento da demanda regional de nossa sociedade.

Dados Gerais dos programas

PROGRAMA – 0750

TIPO	Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente do Programa	Wesllynton Luiz da Silva de Oliveira
Gerente Executivo	Não se aplica
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não existe Indicadores associados para este programa
Público alvo (beneficiários)	Governo

PROGRAMA – 1062

TIPO	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Objetivo Geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológicos, com melhoria da qualidade
Gerente do Programa	Eliezer Moreira Pacheco
Gerente Executivo	Getulio Marques Ferreira
Indicadores ou parâmetros utilizados	1513-Número - índice de matrículas iniciais na Educação Profissional de nível técnico. 1804-Número - índice de matrículas iniciais na Educação Profissional de nível tecnológico.
Público alvo(beneficiários)	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica e superior tecnológica e professores da educação básica e da educação profissional.

PROGRAMA – 0089

TIPO	Finalístico
Objetivo Geral	Assegurar aos beneficiários previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Gerente do Programa	Helmut Schwanzen
Gerente Executivo	Não existe Indicadores associados para este programa

Indicadores ou parâmetros utilizados	147- Taxa de comprometimento da Receita Líquida da União
Público alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

PROGRAMA – 0901

TIPO	Operações Especiais
Objetivo Geral	Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais.
Gerente do Programa	-
Gerente Executivo	-
Indicadores ou parâmetros utilizados	-
Público alvo (beneficiários)	Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais. Servidores inativos, dependentes e pensionistas.

Principais Ações dos Programas

Dados gerais da ação – 2010

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26340- Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	26340- Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Luiz Antonio Tuon Rosso

AÇÃO – 2011

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela união, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição

	de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.6165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela união, de natureza indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26340- Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	26340- Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Luiz Antonio Tuon Rosso

AÇÃO – 2012

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder auxílio-alimentação, sob a forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a lei 9527/97, mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26340- Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	26340- Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Luiz Antonio Tuon Rosso

AÇÃO – 2004

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados e seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26340- Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	26340- Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Luiz Antonio Tuon Rosso

AÇÃO – 09HB

Tipo	Operações especiais
Finalidade	Assegurar pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/ pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26340 - Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Unidades executoras	26340 - Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	26340 – Escola Agrotécnica federal d Sombrio
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local	Luiz Antonio Tuon Rosso

AÇÃO – 2992

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional.
Descrição	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando o

	melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua da qualidade de ensino.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26340- Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	26340- Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local	Luiz Antonio Tuon Rosso

AÇÃO – 0181

Tipo	Operações especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/ pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26340 - Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Unidades executoras	26340 - Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	26340 – Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Coordenador nacional da ação	Na se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Luiz Antonio Tuon Rosso

AÇÃO – 0005

Tipo	Atividade
Finalidade	Cumprimento de sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas
Descrição	Cumprimento de sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26340- Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Unidades executoras	26340- Escola Agrotécnica Federal de Sombrio
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	26340- Escola Agrotécnica Federal de Sombrio

Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local	Luiz Antonio Tuon Rosso

Execução Física das Ações realizadas Campus Sombrio

Programa	Ação	Tipo da Ação	Meta Prevista	Meta Realizada	%
089	0181	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	9	9	-28,84
0750	2004	Assistência Médica, Odontológica aos servidores e dependentes	441	288	-21,25
0750	2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores	-	-	-8,08
0750	2011	Auxílio Transporte aos Servidores	191	102	-11,28
0750	2012	Auxílio Alimentação aos servidores	112	121	-0,17
1062	09HB	Contribuição patronal à Previdência	-	-	-6,47
1062	2992	Funcionamento da Educação Profissional	1001	1209	31,54
1962	2994	Ação de Assistência ao Educando			
901	5	Cumprimento de Sentença Judicial	-	-	0

Discussão dos Resultados

Ação 2010

Todos os servidores que apresentaram as certidões de nascimento dos filhos menores de seis anos foram contemplados com o benefício da assistência pré-escolar. Inicialmente orçado em R\$ 19,200,00 o gasto foi de efetivamente liquidado e pago foi de R\$ 23,303,75. Atendeu a até 26 crianças.

Ação 2011

O benefício do auxílio transporte atendeu durante o exercício a 102 servidores nos deslocamentos para a escola. A dotação inicialmente prevista foi de R\$ 242,000,00, sendo o valor liquidado e pago de R\$ 214,682,77. Apesar disso, o transporte para a EAFS tende a ter um custo elevado pela dificuldade de acesso e a distância da unidade dos centros comerciais e urbanos.

Uma das vantagens que se percebe no recebimento em pecúnia é a facilidade que o servidor obtém em poder utilizar-se do meio de transporte mais adequado a sua locomoção.

Os valores para pagamento, do auxílio transporte baseiam-se nos preços oficiais das passagens municipais e intermunicipais de transporte

coletivo, obtidas junto à companhia de transporte que presta o serviço, justificando-se os valores pagos em folha, bem como a atualização periódica dos endereços residenciais dos servidores.

Ação 2012

O objetivo da administração em conceder o auxílio-alimentação em pecúnia aos seus servidores teve sua meta física atingida, sendo que inicialmente 121 servidores foram atendidos pelo benefício em 2009. O valor individual do auxílio alimentação é de R\$ 5,72 dia, sendo que, no caso da EAFS, o maior benefício provém da alimentação de baixo custo fornecida pelo refeitório local. O benefício não sofre reajuste desde abril de 2004 quando passou a valer os R\$ 126,00 atualmente praticados na folha de pagamento, portanto defasado em praticamente seis anos.

Ação 2004

A previsão inicial foi da ordem de R\$ 222.293,00, sendo executado R\$ 174.607,18. Houve um bloqueio por parte do Ministério do Planejamento da diferença prevista para a executada. A quantidade de pessoas beneficiadas pela ação, incluindo dependentes dos servidores foi de 288 pessoas.

Ação 09HB

Atendido de acordo com a legislação previdenciária vigente.

Ação 2992

No caso da Escola Agrotécnica Federal de Sombrio, o objetivo desta ação no que tange ao custeio e manutenção teve sua meta atendida, tendo em vista que os salários dos servidores – Professores e técnicos administrativos – bem como a manutenção dos equipamentos como máquinas de xerografia, fax, computadores, impressoras, rede de telefonia, máquinas agrícolas, veículos, compra de ração e insumos, manutenção dos setores didáticos e administrativos contribuíram para atender a atividade fim da escola que é o ensino técnico e médio de boa qualidade. O total de valores liquidados até dez/2009 fora de R\$ 8.886.236,97.

Ação 0181

Foram atendidos durante o período de 2009, os servidores aposentados

e pensionistas através da ação 181. Nove aposentados e pensionistas foram atendidos, quanto ao benefício previdenciário.

Ação 0005

Não houve pagamento de precatórios no período.

2.3.3 Campus Rio do Sul

Relação dos Programas e Ações sob responsabilidade do Campus Rio do Sul

Programa	Ação	
Título do Programa	Nº	Título da Ação
Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	1062	Funcionamento da Educação Profissional
Previdência de Inativos e pensionistas da União	89	Contribuição patronal à Previdência
Apoio administrativo	750	Assistência médica e Odontológica aos servidores e dependentes

1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Que tem como objetivo ampliar a oferta da educação profissional nos cursos técnicos de nível médio e superiores em tecnologia, com melhoria da qualidade, incorporando novos atores sociais ao processo de formação profissional, técnica e tecnológica visando democratizar o acesso às oportunidades de escolarização, formação, trabalho e desenvolvimento humano, promovendo inclusão social a amplas camadas da população brasileira e contribuindo para reduzir as desigualdades regionais.

0750 - Apoio Administrativo

Que tem como objetivo prover os órgãos da união dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Que tem como objetivo assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da união e seus pensionistas e dependentes.

Dados Gerais dos Programas

Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Gestão das Ações

Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim - processos de ensino X aprendizagem.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Unidades Executoras	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Direção Geral, Direção de Desenvolvimento de Ensino e Direção de Administração e Planejamento
Coordenador Nacional da Ação	Getulio Marques Ferreira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcio Rampelotti

Fonte: SIMEC/SIGPLAN

Ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional

Tipo	Atividade
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Unidades Executoras	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Direção Geral, Direção de Desenvolvimento de Ensino e Direção de Administração e Planejamento
Coordenador Nacional da Ação	Getulio Marques Ferreira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcio Rampelotti

Fonte: SIMEC/SIGPLAN

Ação 6301 - Acervo Bibliográfico para Instituições da Rede Federal de

Educação Profissional

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.
Descrição	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Unidades Executoras	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Direção Geral, Direção de Desenvolvimento de Ensino e Direção de Administração e Planejamento
Coordenador Nacional da Ação	Getulio Marques Ferreira
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcio Rampelotti

Fonte: SIMEC/SIGPLAN

Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e fundações para o Custeio

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Unidades Executoras	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Direção Geral, Direção de Desenvolvimento de Ensino e Direção de Administração e Planejamento
Coordenador Nacional da Ação	Não informado
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcio Rampelotti

Fonte: SIMEC/SIGPLAN

Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul

Unidades Executoras	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Direção Geral, Direção de Desenvolvimento de Ensino e Direção de Administração e Planejamento
Coordenador Nacional da Ação	Não informado
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcio Rampelotti

Fonte: SIMEC/SIGPLAN

Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Unidades Executoras	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Direção Geral, Direção de Desenvolvimento de Ensino e Direção de Administração e Planejamento
Coordenador Nacional da Ação	Não informado
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcio Rampelotti

Fonte: SIMEC/SIGPLAN

Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93. Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Unidades Executoras	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Direção Geral, Direção de Desenvolvimento de Ensino e Direção de Administração e Planejamento
Coordenador Nacional da Ação	Não informado
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcio Rampelotti

Fonte: SIMEC/SIGPLAN

Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Unidades Executoras	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Direção Geral, Direção de Desenvolvimento de Ensino e Direção de Administração e Planejamento
Coordenador Nacional da Ação	Não informado
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcio Rampelotti

Fonte: SIMEC/SIGPLAN

Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Unidades Executoras	26345 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Direção Geral, Direção de Desenvolvimento de Ensino e Direção de Administração e Planejamento
Coordenador Nacional da Ação	Não informado
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcio Rampelotti

Fonte: SIMEC/SIGPLAN

Resultados das Ações

Novamente o Campus Rio do Sul conseguiu atingir os objetivos propostos em suas ações, tanto no aspecto físico quanto no aspecto financeiro, procuramos abaixo demonstrar sinteticamente a execução das ações sob responsabilidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul.

Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional

Esta é a principal ação do Campus no PPA 2008/2011, consignada na Lei Orçamentária Anual para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul, pois traduz exatamente a atividade fim da Escola. É esta ação que representa o custeio das atividades bem como os investimentos na Unidade. Os recursos são utilizados para custear toda a atividade fim, bem como os investimentos aplicados na educação tecnológica. Além destes gastos, é necessário lembrar que essa ação inclui pagamento de servidores ativos, portanto o volume é considerável no total do orçamento da união. Segue abaixo a relação das metas previstas e realizadas:

META	PREVISÃO (lei+créditos)	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	9.906.967	9.646.620,62	97 %
FÍSICA	1201	1.055	87,84 %

Fonte: SIMEC

Observa-se que a ação foi cumprida em sua integralidade, pois a meta física ficou muito próximo do previsto. Além das metas físicas percebe-se claramente que a meta financeira foi aplicada quase que integralmente no atingimento dos objetivos.

Ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional

Esta ação é essencialmente utilizada para o atendimento dos alunos internos em suas despesas inerentes ao internato. Considera-se internato neste caso não somente aos alunos que moram nos alojamentos, mas também aos semi-internos. Deveria ser uma ação que custeasse toda a moradia estudantil, desde despesa com energia elétrica, lavanderia, água, refeição, atendimento médico/odontológico etc.

Porém como não existem recursos provenientes da Fonte do Tesouro, este custeio provém da contribuição de moradia dos alunos (fonte 250 – arrecadação da Autarquia), desta forma nossa arrecadação financia somente a refeição dos alunos (café da manhã, almoço e janta).

No ano de 2009 o Governo Federal passou a custear integralmente esta ação com recursos do Tesouro, sendo dispensado o pagamento das contribuições dos alunos.

META	PREVISÃO (lei+créditos)	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	10.500,00	4.500,00	42,85 %
FÍSICA	10	10	100 %

Fonte: SIMEC

Esta ação foi prevista para atender os alunos no refeitório escolar, no entanto, como a SETEC descentralizou créditos orçamentários alteramos a ação orçamentária e utilizamos apenas R\$ 10.500,00 para o pagamento de Bolsa de trabalho a aproximadamente 10 alunos, ficando prejudicado o comparativo de execução física.

Ação 6301 - Acervo Bibliográfico para Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

O objetivo desta ação é adquirir e manter o acervo da Rede Federal de Educação Profissional atualizado. Segue abaixo a relação das metas previstas e realizadas:

META	PREVISÃO (lei+créditos)	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	30.000,00	29.995,00	100 %
FÍSICA	1.000	520	52 %

Fonte: SIMEC

Atingir 100% da meta financeira e 52% da meta física demonstra o avanço do Campus em relação aos anos anteriores.

Quanto a execução física, a diferença no acervo se deu pelo planejamento de compra dos títulos voltados à área técnica, que normalmente são mais caros e portanto diminuem a quantidade comprada.

09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e fundações para o Custeio.

Trata-se de uma ação do tipo “Operações Especiais” em que a Escola

possui pouca ingerência sobre esta ação, pois para cada servidor nomeado, o Campus Rio do Sul contribui com o PSSS parte “empresa”.

Ante o exposto acima, apresentamos apenas as metas financeiras atingidas.

META	PREVISÃO (lei+créditos)	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	1.390.307	1.281.088	92,14 %
FÍSICA	x	x	x

Fonte: SIMEC

Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

No ano de 2009 ocorreu uma mudança significativa no tocante à assistência médica aos seus servidores, pois não renovamos o convênio com o Sindicato dos Servidores que recebiam o plano de saúde. Por esse motivo, passamos a indenizar os servidores em sua remuneração até os limites estabelecidos pelo Ministério do Planejamento. Essa forma de indenização torna mais democrático o uso dos recursos, pois os servidores podem escolher o plano de saúde que pretendem fazer uso, desde que atendido os pressupostos da Portaria que disciplina a Indenização.

META	PREVISÃO (lei+créditos)	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	179.141,00	123.564,80	68,97 %
FÍSICA	355	187	52,67 %

Fonte: SIMEC

Tanto a meta física quanto a financeira desta ação é calculada para cada servidor e seus dependentes. Estava prevista a nomeação de vários servidores para o exercício de 2009, no entanto isto só se efetivou no final de dezembro de 2009, gerando reflexos físicos e financeiros somente em 2010.

Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.

Trata-se de outra ação em que o Campus Rio do Sul possui ingerência sobre seu resultado, pois se o servidor possui os requisitos para o recebimento da Assistência Pré Escolar o Campus paga. Da mesma forma é uma ação que não se pode prever, pois com a entrada de novos servidores que possuem dependentes, bem como o nascimento de filhos de servidores na ativa influenciam diretamente na ação.

META	PREVISÃO (lei+créditos)	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	22.232,00	21.838,00	98,22 %
FÍSICA	19	24	126,31 %

Fonte: SIMEC

A meta física como já relatado anteriormente é um tanto quanto imprevisível, acabando por ultrapassar o que havia sido projetado. Quanto a meta financeira, esta atendeu satisfatoriamente de acordo com os recursos disponibilizados.

Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Novamente uma meta de pouca ingerência do Campus Rio do Sul sobre seu resultado. Depende apenas do servidor cumprir os pré-requisitos para receber o auxílio transporte e o benefício é concedido

META	PREVISÃO (lei+créditos)	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	72.654,00	66.532,00	91,57 %
FÍSICA	52	51	98,07 %

Fonte: SIMEC

A meta financeira ficou aquém, justifica-se este fato pela heterogeneidade dos itinerários de servidores, que acabam implicando em valores diferentes para as linhas utilizadas. Quanto a meta física percebe-se o cumprimento quase que total.

2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Outra ação derivada do programa Apoio Administrativo em que o único requisito para receber este benefício é ser servidor público, portanto todos os servidores públicos fazem jus a esse auxílio.

META	PREVISÃO (lei+créditos)	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	180.443,00	177.210,00	98,20 %
FÍSICA	98	121	123,46 %

Fonte: SIMEC

A meta física foi superada em 23,46 %. Como a previsão é feita em Julho do ano anterior, no caso em 2008, não havia sido prevista autorização de novas nomeações. Como o Governo Federal autorizou novas nomeações em Dezembro de 2008 estas nomeações geraram reflexos a partir de 2009, superando a meta prevista.

0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões

Ação com pouca ingerência do órgão, apenas procedemos à análise documental e a luz da legislação vigente. Se o servidor cumprir todos os requisitos, a aposentadoria/pensão é concedida e impacta a ação.

META	PREVISÃO (lei+créditos)	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	563.400,00	366.773,00	65,09 %
FÍSICA	08	08	100 %

Fonte: SIMEC

2.4 Desempenho operacional

2.4.1 Indicadores de Desempenho

O acórdão 2.267/2005/TCU/Plenário instituiu que as Instituições Federais de Ensino devem adotar a utilização de um rol de indicadores mínimos para servir de parâmetro de acompanhamento por parte dos órgãos fiscalizadores, bem como da sociedade em geral. Além do acompanhamento da Instituição, pode se comparar os índices com outras Instituições que nos permite verificar alguma inconsistência para corrigir nossas estratégias e adequarmos o planejamento. Segue abaixo os indicadores referentes ao ano de 2009 dos Campus do Instituto Federal Catarinense.

Foi realizado em todos os campi o levantamento do número de matrículas iniciais e finais do exercício de 2009, com a finalidade de verificar o quantitativo final de alunos 2009, além de registrar o percentual de alunos que desistem das vagas ou são transferidos ao longo do ano.

a. Campus Araquari

Cursos Técnicos	Matrícula Inicial	Desistente/Transferido	Formados	Matrícula Final
Agropecuária Concomitante	138 *	8	20	110
Agropecuária Subsequente	88**	7	26	55
Agropecuária PROEJA	49	1	48	0
Informática Concomitante	67	5	0	62
Informática para Internet Subsequente	94	55	39	0
Aqüicultura	22	4	18	0
Pesca PROEJA	16	0	0	16
Total	474	80	151	243

* Foi recebido por transferência (1)

** Alunos que efetivaram trancamento da matrícula (2)

b. Campus Camboriú

Cursos Técnicos	Matrícula Inicial	Desistente/Transferido	Formados	Matrícula Final
Técnico em Informática	267*	51	51	165
Técnico em Meio Ambiente Subsequente	43*	05	35	03

Técnico em Transações Imobiliárias Subsequente	68*	12	23	33
Técnico em Agropecuária	220*	36	55	129
Técnico em Turismo e Hospitalidade Concomitante	59*	05	0	54
Ensino Médio	308	38	60	210
PROEJA	45*	6	17	22
Total	1010	153	241	616

Fonte: DPE/Coordenação de Registros Escolares

* Alunos que efetivaram trancamento da matrícula (35): Informática 19; Meio Ambiente 03; Transações Imobiliárias 07; Agropecuária 04; Turismo 01 e PROEJA 01.

Obs.: Foi considerado os 35 alunos que trancaram matrícula, na matrícula final, tendo em vista os mesmos permanecerem com vínculo na Instituição de ensino.

c. Campus Concórdia

Cursos Técnicos

Cursos Técnicos	Matrícula Inicial	Desistente/ Transferido	Formados	Matrícula Final
Técnico em Agropecuária	368	35	-	333
Técnico em Alimentos	93	2	-	91
Técnico Agrícola - Videira	10	-	10	0
Técnico em Enfermagem - SENAC	40	14	26	0
Técnico em Turismo SENAC	23	4	19	0
Total	534	55	55	424

Fonte: Secretaria escolar – Concórdia

Obs.: 76 alunos do curso de técnico em agropecuária e 10 alunos do curso de técnico em alimentos se formaram em 2009. São alunos que defenderam o estágio, dentro do prazo legal, durante ano de 2009, a partir daí não possuem mais vínculo com a Instituição, mas que não contam na matrícula inicial nem final.

Cursos Superiores

Cursos Superiores	Matrícula Inicial	Desistente/ Transferido	Formados	Outros	Matrícula Final
Tecnólogo em Alimentos	136	-	19	2	115
Total	136	-	19	2	115

Fonte: Secretaria superior- Concórdia

d. Campus Rio do Sul

Cursos Técnicos

Cursos Técnicos	Matrícula Inicial	Desistente/ Transferido	Formados	Matrícula Final
Técnico em Agropecuária Concomitante	269	38	50	181
Técnico em Agroecologia Concomitante	80	14	4	62
Técnico em Agropecuária Integrado	115	17	-	98
Técnico em Agroecologia Integrado	38	17	-	21
Técnico em Agropecuária – PROEJA	13	-	8	5
Técnico em Agropecuária Subsequente	98	8	27	63
Técnico Florestal Subsequente	93	14	20	59
Técnico em Agropecuária Concomitância externa – 25 de Maio	37	7	27	3
Técnico em informática Concomitante	67	30	-	37
Técnico em informática Subsequente	58	35	-	23
Total	868	180	136	552

Fonte: Secretaria- Rio do Sul

Cursos Superiores

Cursos Superiores	Matrícula Inicial	Desistente/ Transferido	Formados	Outros	Matrícula Final
Tecnólogo em Horticultura	11	4	-	-	7
Total	11	4	-	-	7

e. Campus Sombrio

Cursos Técnicos

Cursos Técnicos	Matrícula Inicial	Desistente/ Transferido	Formados*	Matrícula Final
Técnico em Agropecuária	515	12	76	427
Técnico em Agricultura	2	0	2	0
Técnico em Agroindústria	1	0	1	0
Técnico em Informática	84*	34	0	50
Técnico em Turismo	32	11	-	21
Total	634	57	79	498

* Foi recebido por transferência (5)

Fonte: Secretaria- Sombrio

De acordo com os dados observados nos quadros, destacam-se alguns pontos considerados importantes:

1- Número de alunos desistentes e/ou transferidos:

Campus – IFC	Número de desistentes/transferidos
Araquari	80
Camboriú	153
Concórdia	52
Rio do Sul	180
Sombrio	57
Total	522

Conforme o demonstrativo verifica-se um significativo número de desistentes e transferidos, no total do IFC, chegam a 522 alunos que deixaram nossos cursos.

Interessante observar que os campi de Camboriú e Rio do Sul, tiveram o percentual de 15,17% e 20,73% de alunos desistentes e transferidos.

Cabe destacar que o curso que houve maiores desistências e transferências, em ambos os campi, foi o curso de informática. Importante seria registrar os motivos de desistências e transferências desses alunos, para procurar sanar possíveis problemas.

2- Número total de alunos – matrícula final 2009

Campus – IFC	Número de alunos final
Araquari	243
Camboriú	616
Concórdia	424
Rio do Sul	552
Sombrio	498

Total	2333
-------	------

Em dezembro/2009, o IFC possuía 2.333 alunos. Vale destacar que nesse numero foi considerado os alunos que efetuaram trancamento de matrícula, pois os mesmos permanecem com vínculo na Instituição de Ensino.

2.4.1.1. Campus Araquari

O IFC – Campus Araquari está apresentando o primeiro relatório de gestão, contendo indicadores de eficiência/eficácia/efetividade que podem ser acompanhado por qualquer cidadão, haja vista sua publicidade em sites oficiais. É através destes índices que a população pode mensurar e avaliar a evolução da educação tecnológico da instituição.

Tabela 01: Índice de Eficiência/Eficácia/Efetividade 2009

Curso	1ºSérie	2ºSérie	3ºSérie	Estágio	TOTAL
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	75	45	19	14	153
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	68	59	26	01	154
Técnico em Sistemas de Informação Concomitante ao Ensino Médio	40	27	00	00	67
Técnico em Informática para Internet	60	00	00	00	60
Aquicultura	21	00	00	06	27
Proagro	49	00	00	00	49
Propesc	00	16	00	00	16
SUBTOTAL – Cursos Técnicos Profissionalizantes	313	147	45	21	526
TOTAL	313	147	45	21	526

Fonte: (base de dados da Secretaria Acadêmica – lista de alunos matriculados)

Alunos concluintes em 2009

Curso	Total Alunos Concluintes
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	18
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	26
Técnico em Sistemas de Informação Concomitante ao Ensino Médio	00
Técnico em Informática para Internet	22
Aquicultura	10
SUBTOTAL – Cursos Técnicos Profissionalizantes	76
TOTAL	76

Fonte: (Base de dados – Coordenação de Ensino do IFC-Araquari)

Alunos evadidos (desistentes, transferidos e jubilados) 2009

Curso	1ªSérie	2ªSérie	3ªSérie	TOTAL
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	10	03	00	13
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	09	09	00	18
Técnico em Sistemas de Informação Concomitante ao Ensino Médio	03	02	00	05
Técnico em Informática para Internet	37	00	00	37
Propesc	00	09	00	09
Proagro	17	00	00	17
Aquicultura	08	00	00	08
SUBTOTAL – Cursos Técnicos Profissionalizantes	84	23	00	107
TOTAL	84	3	00	107

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar e Coordenação de Ensino do IFC-Araquari
Os números apresentados equivalem as matrículas iniciais.

Retenção do fluxo escolar: alunos reprovados em 2009

Curso	Total de reprovados
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	22
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	00
Técnico em Sistemas de Informação Concomitante ao Ensino Médio	04
Técnico em Informática para Internet	01
Propesc	00
Proagro	00
Aquicultura	03
SUBTOTAL – Cursos Técnicos Profissionalizantes	30
TOTAL	30

Relação candidato/Vaga exame de seleção em 2009

Curso	Inscrições	Vagas Ofertadas	Relação candidato/vaga
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	213	70	3,04
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	109	70	1,55
Técnico em Sistemas de Informação Concomitante ao Ensino Médio	191	35	5,45
Técnico em Informática para Internet	138	70	1,97
Proagro	78	50	1,56
Aquicultura	40	35	1,14

TOTAL	787	330	2,38
-------	-----	-----	------

Fonte: edital 013/CASCGO/2008, edital 015/CASCGO/2008, base de dados inscrições CASCGO/2008

Número de matrículas final – Dezembro de 2009 e Fevereiro de 2010

Curso	Totais
Ensino Médio	85
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	85
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	82
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	75
Técnico em Sistemas de Informação Concomitante ao Ensino Médio	58
Técnico em Sistemas de Informação Integrado ao Ensino Médio	40
Técnico em Informática para Internet – Campus Araquari	41
Técnico em Informática para Internet – Núcleo Avançado São Francisco do Sul	30
Proagro	32
Propesc	16
Aquicultura	30
Bacharel em Sistemas de Informação	31
Bacharel em Medicina Veterinária	40
Licenciatura em Ciências Agrícolas	25
Formação Inicial e Continuada – Projeto Cambira	90
TOTAL	760

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar do IFC-Araquari

Relação Ingresso/Número de Alunos

Ingresso em 2009	313
Total de alunos	526
Relação percentual	68,58%

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar do IFC-Araquari

Indicador: ingressos x 100/alunos matriculados

Relação Concluintes/Número de Alunos

Concluintes em 2009	76
Total de alunos	526
Relação percentual	14,44%

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar do IFC-Araquari

Indicador: concluintes x 100/alunos matriculados

Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes por curso

Curso	Ingressos	Concluintes	Índice de Eficiência (%)
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	75	18	24%
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	68	26	38%
Técnico em Sistemas de Informação Concomitante ao Ensino Médio	40	00	--
Técnico em Informática para Internet	60	22	36%
Aqüicultura	21	10	47%
Proagro	49	00	--
TOTAL	313	76	24,28%

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar do IFC-Araquari

Indicador: total de concluintes por modalidade x 100/total de ingressos ocorrido por modalidade

Índice de retenção escolar 2009

Retenção do fluxo escolar	30
Total de alunos	526
Relação percentual	5,70%

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar do IFC-Araquari

Indicador: (reprovação + trancamentos) x 100/alunos matriculados

Alunos encaminhado para estágio obrigatório externo

Curso	Total de alunos
Técnico em Agropecuária Concomitante	53
Técnico em Agropecuária Pós-médio	40
Técnico em Aquicultura	09
Total	102

Fonte: Secretaria escolar/Coordenação de estágio

Obs: a maioria dos alunos da escola realizam o estágio durante o último ano ou fase do curso. Somente aqueles que apresentam justificativa convincente fazem o estágio após a conclusão de todas as competências do curso realizadas na escola.

Alunos contemplados com bolsa de estágio não obrigatório

Quantidade de alunos	Valor Individual	Valor Total
30	R\$ 364,00	R\$ 10.930,00

Fonte: Coordenação de Estágio

Obs.: 1 - Todos os bolsistas realizaram 20 horas semanais.

2 – Os recursos são provenientes da UFSC, conforme discriminação abaixo:

Procedimento de classificação contábil: 3.3.3.9.0.18.01

A função registra as despesas realizadas com bolsas de estudo no país a qualquer título e demais auxílios financeiros a estudante.

Ação que decorrem os recursos financeiros empregados para os planejamentos

Ação decorrente: programa de trabalho: 12364107340090042

Funcionamento de curso de graduação no estado de Santa Catarina

Proporção número de alunos por total de funcionários (efetivos e terceirizados)

Número de alunos	Número de servidores	Número de alunos por servidores
526	51	10,31

Fonte: UFSC/Secretaria Escolar

Indicador: Número de alunos/por servidores

Proporção número de alunos por total de professores em tempo integral (efetivos e substitutos)

Número de alunos	Número de professores	Número de alunos por professor
526	40	13,15

Fonte: UFSC/Secretaria Escolar

Indicador: Número de alunos/docentes em tempo integral

Proporção número de alunos por total de técnicos administrativos (incluem ativos e terceirizados)

Número de alunos	Número de técnicos administrativos	Número de alunos por técnicos administrativos
526	24	21,91

Fonte: UFSC/Secretaria Escolar

Indicador: Número de alunos/número de técnicos administrativos

Proporção número de técnicos administrativos (incluem ativos e terceirizados) por professores

Número de técnicos administrativos	Número de professores	Número de técnicos por professor
24	41	0,58

Fonte: UFSC

Indicador: Número de técnicos administrativos/docentes em tempo integral

Despesas média por serviços terceirizados (vigilância, servente, açougueiro, auxiliar rural, encanador, eletricista, cozinheira)

Orçamento Executado	Número de Funcionários	Média anual	Média mensal
R\$ 517.388,71	27	R\$ 19.162,54	R\$ 1.596,87

Fonte: UFSC

Indicador: gasto executado com terceirização/número de terceirizados

Índice de titulação do corpo docente (efetivos e substitutos)

Titulação	Número de professores	Peso	Total
Graduado	09	01	09
Especializado	00	02	00
Mestre	25	03	75
Doutor	07	05	35
Total	41	--	119
Índice de Titulação (nº de professores x peso titulação/nº professores)			2,90

Fonte: UFSC

Indicador: $(G1^*+E^*2+M^*3+D^*4+PD^*5)/(G+E+M+D+PD)$

Gastos correntes por aluno

Gastos corrente total (custeio)	Número de alunos matriculados	Gasto médio anual	Gasto médio mensal
R\$ 1.313.549,78	526	R\$ 2.497,24	R\$ 208,10

Fonte: UFSC

Indicador: todos os gastos exceto investimento, capital, /alunos matriculados

Percentual de gastos com pessoal

Gasto com pessoal	Gastos Totais	Percentual de gastos com pessoal

Fonte: UFSC

Indicador: gastos com servidores ativos, inativo, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios/gastos totais de todas as fontes

Percentual de gastos com custeio

Gastos com custeio	Gastos Totais	Percentual de gastos com custeio
R\$ 1.313.549,78		

Fonte: UFSC

Indicador: gastos totais com outros custeios menos benefícios, obras, investimentos e inversões financeiras/gastos totais de todas as fontes

Percentual de gastos com investimentos

Gastos com investimentos	Gastos Totais	Percentual de gastos com

		investimentos
R\$ 398.530,57		

Fonte: UFSC

Indicador: despesas destinadas a obras, investimentos e inversões financeira/gastos totais de todas as fontes

Percentual de alunos matriculados classificados de acordo com a Renda Familiar

Classificação da renda per capita familiar	Número de alunos	Percentual
Menos de meio salário mínimo	71	13,49%
De meio a 1 salário mínimo	148	28,13%
De 1 a 1 salário mínimo e meio	71	13,49%
De 1 e meio a 2 salário e meio	52	9,88%
De 2 e meio a 3 salários mínimos	1	0,19%
Mais de 3 salários mínimos	7	1,33%
Não respondeu	176	33,46%
Total	526	100,00%

Fonte: Orientação educacional

Indicador: alunos classificados pela renda per capita/total de alunos

Análise Crítica dos Resultados Alcançados

Este é o primeiro Relatório de Gestão e os indicadores acima descritos não poderão ser comparados com os indicadores de anos anteriores, visto que até o ano de 2008 o Colégio Agrícola Senador Carlos Gomes de Oliveira era vinculado junto a Universidade Federal de Santa Catarina e o Relatório de Gestão era elaborado pela Universidade. Agora nos próximos anos será possível analisar criteriosamente a evolução dos índices para percebermos a evolução do Colégio Agrícola Senador Carlos Gomes de Oliveira para o Campus Araquari do Instituto Federal Catarinense.

Índices de Eficácia / Eficiência / Efetividade 2009

Item	Indicador	2008	2009	Acréscimo/redução 2009/2008 (%)
1	Número de matrícula inicial	361	526	Acréscimo de 45%
2	Alunos Concluintes	98	76	Redução de 22%
3	Alunos Evadidos	76	107	Acréscimo de 40%
4	Alunos em estágio		21	
5	Relação Candidato/Vaga - Geral	2,20	2,38	Acréscimo de 08%

6	Relação ingressos/número de alunos	68,14%	68,58%	Manteve o índice
7	Relação concluintes/número de alunos	27,14%	14,44%	Redução de 12%
8	Relação eficiência Acadêmica – Concluintes por curso (geral)	39,83%	24,28%	Redução de 15%
9	Retenção escolar	11,08%	5,70%	Redução de 47%
10	Proporção número de alunos por total de funcionários	7,07	10,31	Acréscimo de 40%
11	Proporção número de alunos por total de professores em tempo integral	9,02	13,15	Acréscimo de 45%
12	Proporção número de alunos por total de técnicos administrativos	15,04	21,91	Acréscimo de 45%
13	Proporção número de técnicos administrativos por professores	0,58	0,58	Manteve o índice
14	Despesa média por funcionário terceirizado - anual		R\$ 19.162,54	
15	Índice de titulação do corpo docente	2,90	2,90	Manteve o índice
16	Gastos Correntes por aluno - anual			
17	Percentual de gastos com pessoal			
18	Percentual de gastos com outros custeios			
19	Percentual de gastos com investimentos			
20	Percentual de alunos matriculados de acordo com a Renda Familiar	Menos de ½ SM	13,49%	
		½ a 1 SM	28,13%	
		1 a 1 ½ SM	13,49%	
		1 ½ a 2 ½ SM	9,88%	
		2 ½ a 3 SM	0,19%	
		Mais de 3 SM	1,33%	
		Não respondeu	33,46%	

2.4.1.2 Campus Camboriú

Índice de Eficiência/Eficácia/Efetividade 2009

Curso	1ªSérie	2ªSérie	3ªSérie	Estágio	TOTAL
Técnico em Agropecuária	194	108	82	6	390
Turismo e Hospitalidade	74	44	-	-	118
Técnico em Meio Ambiente	41	-	-	11	52
Técnico em Informática	135	105	103	4	347
Técnico em Transações Imobiliárias	41	27	-	5	73
PROEJA	21	24	-	-	45

TOTAL	506	308	185	26	1025
-------	-----	-----	-----	----	------

Fonte: (base de dados da Secretaria Acadêmica – lista de alunos matriculados)

Alunos concluintes em 2009

Curso	Total Alunos Concluintes
Técnico em Agropecuária	90
Turismo e Hospitalidade	-
Técnico em Meio Ambiente	33
Técnico em Informática	71
Técnico em Transações Imobiliárias	23
PROEJA	17
TOTAL	234

Fonte: (Base de dados – Coordenação de Ensino do IFC-Camboriú)

Alunos evadidos (desistentes, transferidos e jubilados) 2009

Curso	1ª Série	2ª Série	3ª Série	TOTAL
Técnico em Agropecuária	47	9	11	67
Turismo e Hospitalidade	6	2	-	8
Técnico em Meio Ambiente	8	-	-	8
Técnico em Informática	22	9	2	33
Técnico em Transações Imobiliárias	16	3	-	19
PROEJA	1	5	-	6
TOTAL	100	28	13	141

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar e Coordenação de Ensino do IFC-Camboriú

Retenção do fluxo escolar: alunos reprovados em 2009

Curso	Total de reprovados
Técnico em Agropecuária	19
Turismo e Hospitalidade	4
Técnico em Meio Ambiente	-
Técnico em Informática	6
Técnico em Transações Imobiliárias	-
PROEJA	1
TOTAL	30

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar e Coordenação de Ensino do IFC-Camboriú

Relação candidato/Vaga exame de seleção em 2009

Curso	Inscrições	Vagas Ofertadas	Relação candidato/vaga
-------	------------	-----------------	------------------------

Técnico em Agropecuária (concomitante ao E.M.)	237	70	3,39
Turismo e Hospitalidade (concomitante ao E.M.)	168	35	4,80
Técnico em Informática (concomitante ao E.M.)	353	30	11,77
Técnico em Meio Ambiente (subseqüente ao E.M)	81	40	2,03
Técnico em Transações Imobiliárias (subseqüente ao E.M)	245	35	7,00
Técnico em Agropecuária (subseqüente ao E.M.)	54	40	1,35
Técnico em Informática (subseqüente ao E.M.)	175	35	5,00
PROEJA	23	40	0,57
TOTAL	1336	325	4,11

Fonte Base de Dados – Secretaria Escolar e Coordenação de Ensino do IFC-Camboriú

Número de matrículas final – Dezembro de 2009 e Fevereiro de 2010

Curso	Totais
Técnico em Agropecuária	217
Turismo e Hospitalidade	108
Técnico em Meio Ambiente	-
Técnico em Informática	219
Técnico em Transações Imobiliárias	26
PROEJA	20
TOTAL	590

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar e Coordenação de Ensino do IFC-Camboriú

Relação Ingresso/Número de Alunos

Ingresso em 2009	493
Total de alunos	999
Relação percentual	49,34%

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar e Coordenação de Ensino do IFC-Camboriú

Indicador: ingressos x 100/alunos matriculados

Relação Concluintes/Número de Alunos

Concluintes em 2009	234
Total de alunos	999
Relação percentual	23,42%

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar e Coordenação de Ensino do IFC-Camboriú

Indicador: concluintes x 100/alunos matriculados

Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes por curso

Curso	Ingressos	Concluintes	Índice de Eficiência (%)
Técnico em Agropecuária	185	90	48,64
Técnico em Meio Ambiente	41	33	80,48
Técnico em Informática	171	71	41,52
Técnico em Transações Imobiliárias	37	23	62,16

PROEJA	29	17	58,62
TOTAL	463	234	50,53

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar e Coordenação de Ensino do IFC-Camboriú
Indicador: total de concluintes por modalidade x 100/total de ingressos ocorrido por modalidade

Índice de retenção escolar 2009

Retenção do fluxo escolar	67
Total de alunos	999
Relação percentual	6,70%

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar e Coordenação de Ensino do IFC-Camboriú
Indicador: (reprovação + trancamentos) x 100/alunos matriculados

Alunos encaminhado para estágio obrigatório externo

Curso	Total de alunos
Técnico em Agropecuária Concomitante	53
Técnico em Agropecuária Pós-médio	40
Técnico em Aquicultura	09
Total	102

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar e Coordenação de Ensino do IFC-Camboriú

Alunos contemplados com bolsa de estágio não obrigatório

Quantidade de alunos	Valor Individual	Valor Total
40	R\$ 100,00	R\$ 4.000,00

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar e Coordenação de Ensino do IFC-Camboriú

Proporção número de alunos por total de funcionários (efetivos e terceirizados)

Número de alunos	Número de servidores	Número de alunos por servidores
1025	141	7,26

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar e Coordenação de Ensino do IFC-Camboriú
Indicador: Número de alunos/por servidores

Proporção número de alunos por total de professores em tempo integral (efetivos e substitutos)

Número de alunos	Número de professores	Número de alunos por professor
1025	54	18,98

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar e Coordenação de Ensino do IFC-Camboriú
Indicador: Número de alunos/docentes em tempo integral

Proporção número de alunos por total de técnicos administrativos (incluem ativos e terceirizados)

Número de alunos	Número de técnicos administrativos	Número de alunos por técnicos administrativos
1025	87	11,78

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar e Coordenação de Ensino do IFC-Camboriú

Indicador: Número de alunos/número de técnicos administrativos

Proporção número de técnicos administrativos (incluem ativos e terceirizados) por professores

Número de técnicos administrativos	Número de professores	Número de técnicos por professor
87	141	0,62

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar e Coordenação de Ensino do IFC-Camboriú

Indicador: Número de técnicos administrativo/docentes em tempo integral

Despesas média por serviços terceirizados (vigilância, servente, açougueiro, auxiliar rural, encanador, eletricista, cozinheira)

Orçamento Executado	Número de Funcionários	Média anual	Média mensal
R\$985.022,27	34	R\$28.971,24	R\$2.414,27

Fonte: Base de Dados – Departamento de Administração e Planejamento do IFC-Camboriú

Indicador: gasto executado com terceirização/número de terceirizados

Índice de titulação do corpo docente (efetivos e substitutos)

Titulação	Número de professores	Peso	Total
Graduado	04	01	04
Especializado	06	02	12
Mestre	27	03	81
Doutor	08	05	40
Total	45	--	137
Índice de Titulação (nº de professores x peso titulação/nº professores)			3,04

Fonte: Base de Dados – Secretaria Escolar e Coordenação de Ensino do IFC-Camboriú

Indicador: $(G1 * + E * 2 + M * 3 + D * 4 + PD * 5) / (G + E + M + D + PD)$

Gastos correntes por aluno

Gastos corrente total (custeio)	Número de alunos matriculados	Gasto médio anual	Gasto médio mensal
R\$ 2.181.000,00	1025	R\$ 2.127,80	R\$ 177,32

Fonte: Base de Dados – Departamento de Administração e Planejamento do IFC-Camboriú

Indicador: todos os gastos exceto investimento, capital, /alunos matriculados.

Percentual de gastos com custeio

Gastos com custeio	Gastos Totais	Percentual de gastos com custeio
R\$ 1.881.000,00	R\$2.181.000,00	86%

Fonte: Base de Dados – Departamento de Administração e Planejamento do IFC-Camboriú

Indicador: gastos totais com outros custeios menos benefícios, obras, investimentos e inversões financeiras/gastos totais de todas as fontes

Percentual de gastos com investimentos

Gastos com investimentos	Gastos Totais	Percentual de gastos com investimentos
R\$ 300.000,00	R\$2.181.000,00	13,75%

Fonte: Base de Dados – Departamento de Administração e Planejamento do IFC-Camboriú
 Indicador: despesas destinadas a obras, investimentos e inversões
 financeira/gastos totais de todas as fontes

2.4.1.3 Campus Concórdia

Os cursos ofertados pela Instituição em 2009 foram: Técnico em Agropecuária, Técnico em Alimentos e o Curso Superior de Tecnologia em Alimentos. Buscou-se em todas as ações realizadas garantir a qualidade do Ensino e a transparência dos atos públicos.

Relação Candidato/Vaga

CURSO		2009	2008	2007
Técnico Agrícola Habilitação em Agropecuária – concomitante ao ensino médio	Inscrições	458		
	Vagas ofertadas	140	3,27	2,02
Técnico em Alimentos – concomitante ao ensino médio	Inscrições	105		
	Vagas ofertadas	35	3,00	1,22
Curso Superior de Tecnologia de Alimentos	Inscrições	91		
	Vagas ofertadas	35	2,6	1,65
Técnico em Enfermagem	Inscrições	0		
	Vagas ofertadas	0	1	1
Técnico em Turismo	Inscrições	0		
	Vagas ofertadas	0	1	1

$$\text{Método de cálculo} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas ofertadas}}$$

Este indicador visa quantificar a demanda dos cursos ofertados pela Instituição, diante do aumento gradativo de Instituições que oferecem cursos técnicos na região, para perceber novas necessidades da comunidade local e regional.

Sob esta perspectiva, em 2009, constatou-se um considerável aumento no número de inscritos, resultado de intensa divulgação na oferta dos cursos oferecidos, buscando ratificar a transformação em Instituto Federal e a conservação dos cursos já existente.

Salienta-se que não foram abertas novas turmas para os cursos de Técnicos em Enfermagem e Técnico em Turismo, ofertados em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC.

A busca pelas modalidades de cursos oferecidos por esta Instituição, apresentaram grande procura, o que enfatiza a vocação regional. O resultado foi satisfatório, considerando que novas vagas foram abertas, em todo o estado de Santa Catarina, principalmente em decorrência do Plano de Expansão da Rede Federal de Ensino Tecnológico, com a criação dos Institutos Federais.

Relação Ingressos/Alunos

CURSO			2009	2008	2007
Técnico Agrícola Habilitação em Agropecuária – concomitante ao ensino médio	Ingressos	140	38,04	34,22	34,14
	Alunos matriculados	368			
Técnico em Alimentos – concomitante ao ensino médio	Ingressos	35	37,63	28,73	37,23
	Alunos matriculados	93			
Curso Superior de Tecnologia de Alimentos	Ingressos	35	34,65	38,46	58,82
	Alunos matriculados	101			
Técnico em Enfermagem	Ingressos	0	0	100	100
	Alunos matriculados	24			
Técnico em Turismo	Ingressos	0	0	100	100
	Alunos matriculados	18			

$$\text{Método de cálculo} = \frac{\text{Ingressos} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$$

Não ocorreram variações significativas, neste índice, visto que, o número de alunos ingressos não pode exceder a capacidade de atendimento da Instituição, que manteve-se inalterado nos últimos três anos, ingressando 140 alunos no Curso Técnico em Agropecuária, 35 alunos no Curso Técnico em Alimentos e 35 alunos no Curso Superior de Tecnologia em Alimentos.

Caminha-se para a reconstrução do perfil profissional do concluinte dos cursos técnicos, percebendo a mudança de foco dos mesmos, que voltou-se a continuidade dos estudos e não mais para a aplicação dos conhecimentos técnicos adquiridos, na propriedade familiar. Os cursos oferecidos em parceria com o SENAC, concluem este ano as últimas turmas.

Relação Concluintes/Alunos

CURSO			2009	2008	2007
Técnico Agrícola Habilitação em Agropecuária – concomitante ao ensino médio	Concluintes	91	24,72	21,85	23
	Alunos matriculados	368			
Técnico em Alimentos – concomitante ao ensino médio	Concluintes	30	32,97	20,53	24,46
	Alunos matriculados	91			
Curso Superior de Tecnologia de Alimentos	Concluintes	19	13,97	11,11	0
	Alunos matriculados	136			
Técnico em Enfermagem	Concluintes	0	0	78	100
	Alunos matriculados	24			
Técnico em Turismo	Concluintes	0	0	95	100
	Alunos matriculados	18			

$$\text{Método de cálculo} = \frac{\text{Concluintes} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$$

Constata-se com este índice um aumento no número de alunos concluintes, em relação ao ano anterior, o que demonstra significativas melhorias, em relação a 2008, na eficiência organizacional. Nos cursos oferecidos em parceria com o SENAC, não houve abertura de novas turmas.

Índice de Eficiência Acadêmica

CURSO		2009	2008	2007
Técnico Agrícola Habilitação em Agropecuária – concomitante ao ensino médio	Concluintes	91	65	85,71
	Ingressos	140	67,37	
Técnico em Alimentos – concomitante ao ensino médio	Concluintes	30	85,71	92,00
	Ingressos	35	65,71	
Curso Superior de Tecnologia de Alimentos	Concluintes	19	54,28	40,00
	Ingressos	35	0	0
Técnico Agrícola Habilitação em Agropecuária – subsequente	Concluintes	0	0	0
	Ingressos	0	0	0
Técnico em Enfermagem	Concluintes	0	0	78
	Ingressos	0	100	
Técnico em Turismo	Concluintes	18	0	95
	Ingressos	0	100	

$$\text{Método de cálculo} = \frac{\text{Soma de concluintes por modalidade} \times 100}{\text{Soma de ingressos por modalidade}}$$

O aspecto positivo apresentado neste índice é o aumento do número de alunos que ingressaram e que concluíram os cursos de Tecnologia em Alimentos e Técnico em Alimentos, comparando-se a 2008. O curso de Técnico em Agropecuária apresentou um declínio devido ao elevado número de transferências e reprovações.

Índice de Retenção do Fluxo Escolar

CURSO		2009	2008	2007
Técnico Agrícola Habilitação em Agropecuária – concomitante ao ensino médio	Reprovação	46		
	Trancamento	26	19,56	3,27
	Alunos matriculados	368	7,26	
Técnico em Alimentos – concomitante ao ensino médio	Reprovação	5		
	Trancamento	2	7,7	0,89
	Alunos matriculados	91	2,12	
Curso Superior de Tecnologia de Alimentos	Reprovação	4		
	Trancamento	2	4,41	3,96
	Alunos matriculados	136	3,92	
Técnico Agrícola Habilitação em Agropecuária – subsequente	Reprovação	0		
	Trancamento	0	0	6,52
	Alunos matriculados	0	11,53	
Técnico em Enfermagem	Reprovação	0		
	Trancamento	2	8,33	0
	Alunos matriculados	24	0	0
Técnico em Turismo	Reprovação	0		
	Trancamento	0	0	0
	Alunos matriculados	18	0	0

$$\text{Método de cálculo} = \frac{\text{Reprovação} + \text{trancamento} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$$

Em 2009, houve um aumento no número de reprovações, visto que, a

Instituição vem readequando suas formas de avaliação. Os trancamentos, em sua maioria, decorreram de transferências para outras Instituições.

Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral

Alunos matriculados	604	12,85
Docentes efetivos e substitutos	47	

$$\text{Método de cálculo} = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Docentes}}$$

Índice de Titulação do Corpo Docente

TITULAÇÃO		2009	2008	2007
G	Graduação	1	1	2
E	Especialização	10	17	15
M	Mestrado	33	23	22
D	Doutorado	3	1	2
Total		47	42	41

$$\text{Método de Cálculo} = \frac{G*1+E*2+M*3+D}{G+E+M+D} = 2,60$$

O corpo docente em 2009 é composto por 39 professores efetivos e 08 professores substitutos. Destes, 33 professores são mestre e 03 doutores. O apoio da Instituição na capacitação dos servidores é essencial, visto que este fator eleva a qualidade do ensino ofertado.

Índice de Titulação do Corpo Administrativo

TITULAÇÃO		2009	2008	2007
G	Graduação	14	21	30
E	Especialização	15	12	14
M	Mestrado	2	1	0
D	Doutorado	0	0	0
Total		31	34	44

$$\text{Método de Cálculo} = \frac{G*1+E*2+M*3+D*5}{G+E+M+D}$$

O corpo Administrativo é composto por 59 servidores, destes 22 cargos, são de nível fundamental classificação A, B e C que dão suporte a várias funções operacionais que garantem o bom funcionamento dos setores e da Instituição; 28 são cargos de nível médio, classificação D e 9 são cargos de nível superior, classificação E.

Ressalta-se a que os próprios servidores estão buscando qualificar-se, sendo que 15 servidores já possuem especialização em nível de pós-graduação e dois servidores possuem mestrado.

Gastos Correntes por Aluno (em Reais)

	2009	2008	2007
Total de gastos correntes	3.423.651,00	3.130.826,37	2.547.297,83
Alunos matriculados	604	787	638
Percentual/Média	5.668,30	3.978,18	3.992,63

$$\text{Método de Cálculo} = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos matriculados}}$$

Nota-se uma elevação do valor gasto por aluno. Isso deve-se ao fato de que no exercício 2009, a alimentação dos mesmos também foi custeada com orçamento da União. É histórica e reconhecida na comunidade a qualidade do ensino na Instituição, por esta razão a importância da manutenção desta qualidade, devendo esta ser fator primordial.

Percentual de Gastos com Pessoal

	2009	2008	2007
Total de gastos com pessoal	8.737.376,12	7.083.757,87	6.621.344,04
Gastos totais	14.381.756,37	14.576.734,88	12.497.517,34
Percentual	60,75	48,60	52,98

$$\text{Método de Cálculo} = \frac{\text{Total de Gastos com pessoal}^2 \times 100}{\text{Gastos totais}^3}$$

Os gastos com pessoal equivalem a 60,75% da dotação orçamentária 2009.

Percentual de gastos com outros custeios

	2009	2008	2007
Total de gastos com outros custeios	3.423.651,00	3.130.826,37	2.379.592,10
Gastos totais	14.381.756,37	14.576.734,88	12.497.517,34
Percentual	23,80	21,48	19,04

$$\text{Método de Cálculo} = \frac{\text{Total de Gastos com outros custeios}^4 \times 100}{\text{Gastos totais}}$$

² Gastos com pessoal: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

³ Gastos totais: gastos de todas as fontes e todos os grupos de despesas.

⁴ Gastos com outros custeios: gastos totais de outros custeios (-) benefícios (vale alimentação, vale transporte, auxílio creche), investimentos e inversões financeiras.

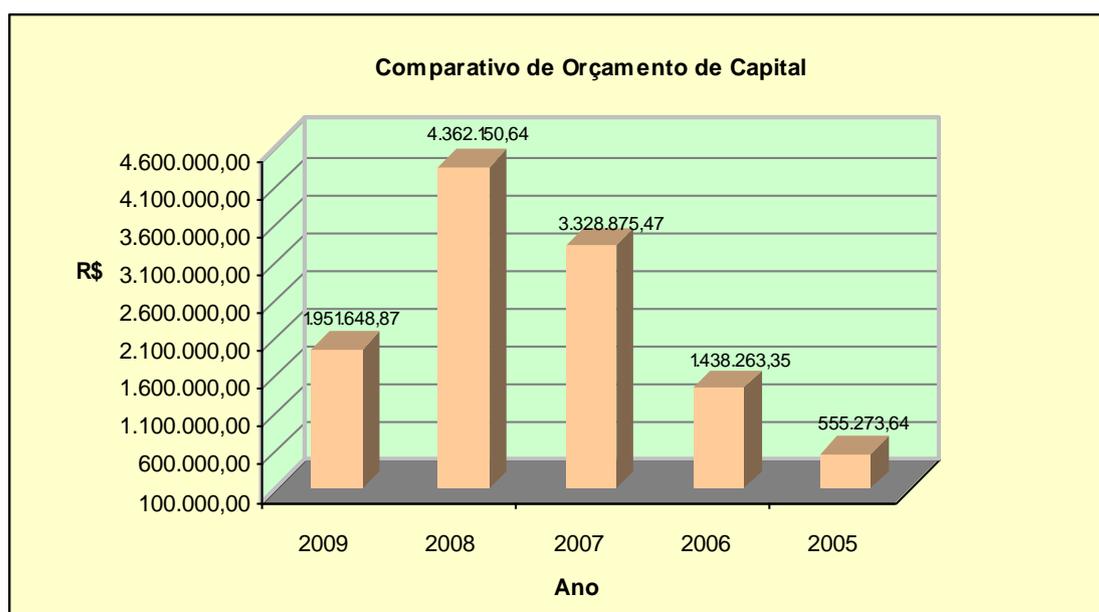
Percentual de Gastos com Investimentos

	2009	2008	2007
Total de gastos investimento e inversões financeiras	1.951.648,87	4.362.150,64	3.328.875,47
Gastos totais	14.381.756,37	14.576.734,88	12.497.517,34
Percentual	13,5	29,93	26,64

Método de Cálculo = $\frac{\text{Total de Gastos com investimentos}^5 \text{ e inversões financeiras}^6 \times 100}{\text{Gastos totais}}$

Comparativo de Orçamento de capital

2009	2008	2007	2006	2005
1.951.648,87	4.362.150,64	3.328.875,47	1.438.263,35	555.273,64



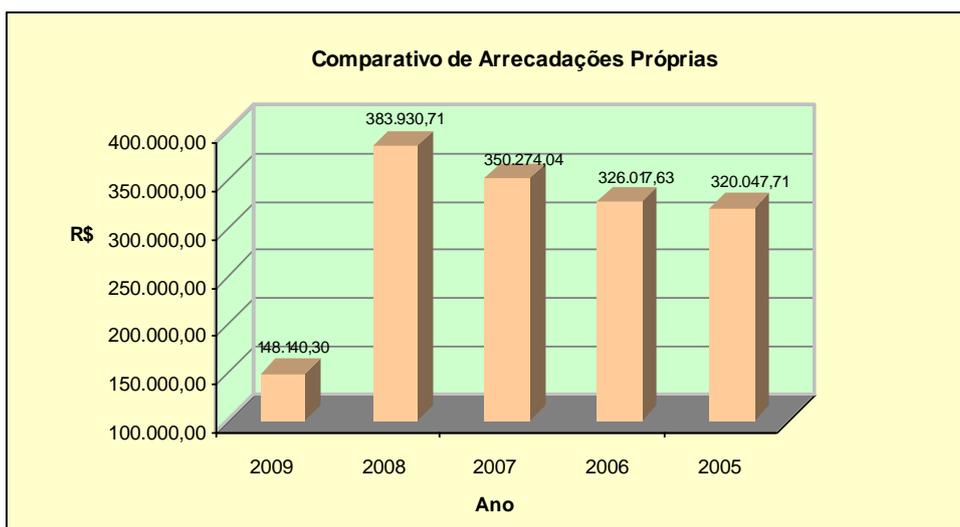
Ressalta-se que nos anos de 2007 e 2008, foram investidos recursos na implantação da Unidade de Ensino de Videira, hoje Campus Videira, além de repasses recebidos, especialmente de emendas parlamentares. De qualquer maneira, houve ao longo dos últimos cinco anos um crescimento de recursos investidos para a melhoria da Educação, sendo ela em Concórdia ou outras cidades pólo. Certamente quem ganha com isso é a comunidade do entorno com a oferta de novos cursos e serviços.

Comparativo de Arrecadações Próprias

2009	2008	2007	2006	2005
148.140,30	383.930,71	350.274,04	326.017,63	320047,71

⁵ Investimentos: despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras.

⁶ Inversões financeiras: despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

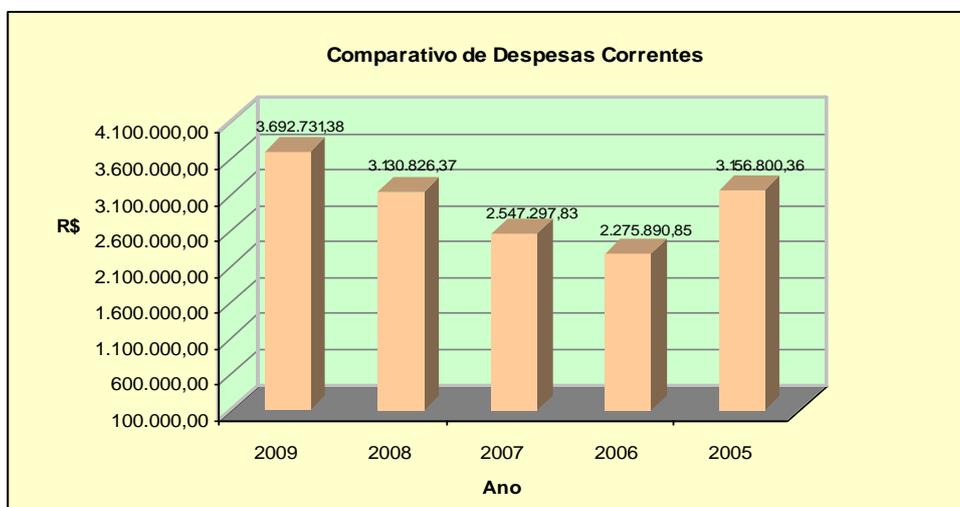


As arrecadações próprias da Instituição que compõem o orçamento apresentaram em 2009 um declínio, devido a não cobrança da taxa de alimentação aos alunos.

Comparativo de Despesas Correntes

2009	2008	2007	2006	2005
3.692.731,38	3.130.826,37	2.547.297,83	2.275.890,85	3.156.800,36

As despesas correntes correspondem a despesas para manutenção do ensino e considerando os últimos 03 anos, um dos fatores que contribuiu para este aumento foi o início do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, em 2005.



Comparativo de Despesas Totais

2009	2008	2006	2007	2005
------	------	------	------	------

14.381.756,37

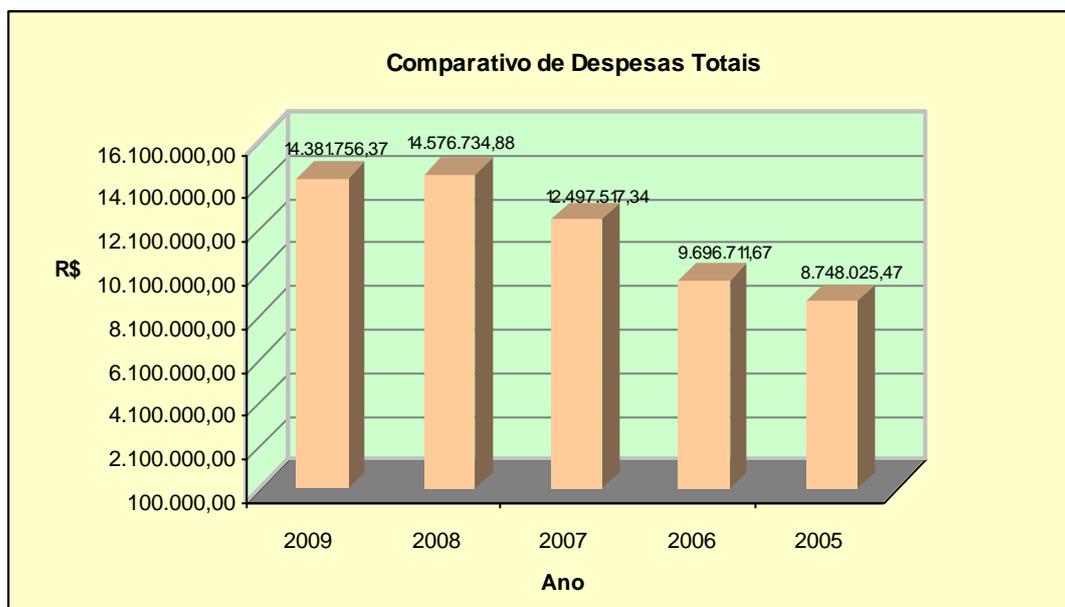
14.576.734,88

9.696.711,67

12.497.517,34

8.748.025,47

As despesas totais correspondem as despesas com pessoal, benefícios, investimento e custeio.



Comparativo do número de matrículas totais

Descrição do Curso	2009	2008	2007
Técnico em Agropecuária	368	549	413
Técnico em Alimentos	93	112	94
Curso Superior em Tecnologia de Alimentos	101	126	102
Técnico em Enfermagem	24	0	58
Técnico em Turismo	18	0	22
Total	604	787	741

Fonte: Secretaria Escolar

A Instituição oferece o Ensino médio concomitante aos cursos técnicos em Agropecuária e em Alimentos. Os cursos Técnicos em Enfermagem e Turismo são oferecidos em parceria com Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC e está formando as últimas turmas.

Ressalta-se que a diminuição do número de matrículas no curso Técnico em Agropecuária e Técnico em Alimentos, deve-se ao fato de que, a partir de 2010, os alunos não possuem mais duas matrículas, como ocorria anteriormente, devido a integralização dos cursos.

2.4.1.4 Campus Rio do Sul

O Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul vem apresentando nos últimos anos relatórios de gestão contendo indicadores de eficiência/eficácia/efetividade que podem ser acompanhados por qualquer cidadão, haja vista sua publicação nos sites oficiais.

É através destes índices que a população pode mensurar o quanto está sendo o desenvolvimento da educação tecnológica protagonizado por nossa Instituição de Ensino.

É importante ressaltar que desde 2005, com a edição do Acórdão 2.267/2005/TCU/Plenário as Instituições Federais de Ensino devem adotar a utilização de um rol de indicadores mínimos para servir de parâmetro de acompanhamento por parte dos órgãos fiscalizadores, bem como da sociedade em geral. Além do acompanhamento da Instituição, pode-se comparar os índices com outras Instituições que nos permitem verificar alguma inconsistência para corrigir rumos e adequarmos o planejamento.

Além dos indicadores mínimos exigidos, o Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul adota outros índices que, segundo nosso entendimento, auxiliam no planejamento e na tomada de decisões.

É importante mencionar que no ano de 2009, atendemos integralmente o citado Acórdão com a apresentação do índice do número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar. Segue abaixo os indicadores de 2009 e a série histórica:

Índices de Eficácia/Eficiência/Efetividade 2009

Curso	1a Série	2a Série	3a Série	Estágio	TOTAL
ENSINO MÉDIO	0	115	91	0	206
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROPECUARIA CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	0	85	65	119	269
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROECOLOGIA CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	0	30	26	24	80
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROPECUARIA SUBSEQUENTE	0	0	27	31	58
TÉCNICO FLORESTAL SUBSEQUENTE	0	0	20	40	60
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROPECUARIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - PROEJA	0	0	13	0	13
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROECOLOGIA COM CONCOMITANCIA EXTERNA AO ENSINO MÉDIO	0	0	37	0	37

TÉCNICO EM INFORMÁTICA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO (início em 2008)	0	0	18	0	18
TÉCNICO EM INFORMÁTICA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO (início em 2009)	0	40	0	0	40
TÉCNICO EM INFORMÁTICA CONCOMITANTE EXTERNO AO ENSINO MÉDIO	37	0	0	0	37
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (início em 2009)	115	0	0	0	115
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROECOLOGIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (início em 2009)	38	0	0	0	38
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROPECUÁRIA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO (início em 2009)	40	0	0	0	40
TÉCNICO FLORESTAL SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO (início em 2009)	33	0	0	0	33
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM HORTICULTURA	0	11	0	0	11
TOTAL	263	281	297	214	1055

Fonte: Seção de Registros Escolares

Alunos concluintes em 2009

Curso	TOTAL DE ALUNOS CONCLUINTES
ENSINO MÉDIO	55
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROPECUARIA CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	50
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROECOLOGIA CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	04
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROPECUARIA SUBSEQUENTE	27
TÉCNICO FLORESTAL SUBSEQUENTE	20
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROPECUARIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - PROEJA	08
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROECOLOGIA COM CONCOMITANCIA EXTERNA AO ENSINO MÉDIO	27
TÉCNICO EM INFORMÁTICA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO (início em 2008)	0
TÉCNICO EM INFORMÁTICA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO (início em 2009)	0
TÉCNICO EM INFORMÁTICA CONCOMITANTE EXTERNO AO ENSINO MÉDIO	0
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (início em 2009)	0
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROECOLOGIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	0

(início em 2009)	
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROPECUÁRIA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO (início em 2009)	0
TÉCNICO FLORESTAL SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO (início em 2009)	0
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM HORTICULTURA	0
TOTAL	191

Fonte: Seção de Registros Escolares

Alunos evadidos (desistentes, transferidos e jubilados) 2009

Curso	1a Série	2a Série	3a Série	TOTAL
ENSINO MÉDIO	0	23	07	30
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROPECUARIA CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	0	17	21	38
TÉCNICO AGRÍCOLA COM HABILITAÇÃO EM AGROECOLOGIA CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	0			

Análise Crítica dos Resultados Alcançados

Como já mencionamos em Relatórios de Gestão anteriores, desde 2005 implantamos os indicadores acima descritos. Agora já no quinto ano de implantação, é possível analisar criteriosamente a evolução dos índices para percebermos a evolução do Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul. Segue abaixo a série histórica 2009/2008/2007/2006/2005, e as informações que se fazem necessárias.

Comparativo das séries históricas dos Índices de Eficácia/Eficiência/Efetividade 2009/2008/2007/2006/2005

Item	Indicador	2005	2006	2007	2008	2009	Acréscimo / redução 2008/2009 (%)
1	Número de matrícula inicial	886	988	1006	1220	1055	- 13,53%
2	Alunos Concluintes	146	153	184	173	191	+ 10,40%
3	Alunos Evadidos	92	124	125	185	214	+ 15,67%
4	Alunos em estágio	60	105	124	183	214	+ 16,93%
5	Relação candidato Vaga - Geral	1,99	1,70	1,74	1,77	2,29	+ 29,37%

6	Relação ingressos/ número de alunos	42%	37%	36%	34%	27 %	- 7%
7	Relação concluintes/ número de alunos	16%	14%	18%	14%	17,6 %	+ 3,6%
8	Relação de eficiência Acadêmica - concluintes por curso - (geral)	39%	49%	51%	41%	72,63%	+ 31,63%
9	Retenção escolar percentual	2%	2%	2%	2%	3,79%	+ 1,79%
10	Proporção número de alunos por total de funcionários	07	07	06	07	6,63	- 5,29 %
11	Proporção do número de alunos por total de professores em tempo integral	20	19	18	19	17,58	- 1,42%
12	Proporção número de alunos por total de técnicos administrativos	11	12	11	14	10,65	- 23,93%
13	Proporção número de técnicos administrativos por professores	1,79	1,50	1,50	1,38	1,65	+ 19,56%
14	Despesa Média por serviços Terceirizado (vigilância e conservação) – anual	14.538,57	14.643,10	15.621,50	18.142,16	18.106,73	- 0,2%
15	Índice de titulação do corpo docente	2,78	2,63	2,78	3,14	3,05	- 2,87%
16	Gastos Correntes por aluno – anual	6.211,90	7.036,30	7.449,55	7.441,60	14.832,97	+ 99,32
17	Percentual de gastos com pessoal	47%	59%	50%	63%	27,49%	- 35,51%
18	Percentual de gastos com outros custeios	81%	81%	70%	82%	59,35%	- 22,35%
19	Percentual de gastos com investimentos	15%	15%	28%	14%	38,14%	+ 24,14%

2.4.1.5 Campus Sombrio

Indicadores de gestão e desempenho são ferramentas indispensáveis para a tomada de decisão no que diz respeito à alocação de recursos, análise de gastos e relação custo-eficácia. A comparação dos níveis atingidos pelas diversas Instituições permite classificá-las de acordo com o respectivo desempenho, identificando simultaneamente os pontos fortes e fracos da Instituição e da Rede Federal de Educação Tecnológica.

No ano de 2004 a então Escola Agrotécnica Federal de Sombrio, atualmente Campus Sombrio do Instituto Federal Catarinense, passou a considerar para a composição dos indicadores de gestão a decisão nº 408/2002 do TCU, aplicável às instituições Federais de Ensino Superior, excluindo aqueles indicadores referentes à Pós-Graduação. A análise da evolução (série histórica) desses mesmos indicadores num período mínimo de 3 anos, permitiria avaliar a qualidade da informação e, também, a evolução do desempenho da Instituição.

No mesmo ano, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação - SETEC criou o SIG (programa de computador *on line* “Sistema de Informações Gerenciais” - SIG), uma ferramenta de gestão e controle das escolas da rede federal de educação profissional e tecnológica. Por meio do programa, as instituições cadastram informações gerais e particulares sobre cursos, alunos, professores e infraestrutura, entre outras. Com esses dados, a Secretaria pode gerir melhor seus recursos, pois terá condições de aperfeiçoar suas políticas. Inicialmente, os usuários do sistema são os funcionários das escolas e os servidores da SETEC responsáveis pela administração e manutenção do SIG. A atual versão permite que as Instituições tenham acesso aos seus relatórios e aos dados da rede, com mais de 130 indicadores de gestão da rede federal disponíveis à consulta pública. Entretanto, do primeiro semestre de 2009 ao final do exercício de 2009, o SIG ficou trancado para os alimentadores de informações locais, visando sua manutenção/atualização pelo MEC.

O Acórdão nº 2.267/2005 do TCU determina os indicadores de gestão que devem ser contemplados nos relatórios de gestão referente das IFE's. Trata-se de um conjunto de 12 indicadores.

Este capítulo procura esclarecer com detalhe os Indicadores apresentados, o objetivo de cada um, definições, o método de cálculo e os valores correspondentes a esta Instituição em 2009.

Em função das flutuações dos dados durante o ano, como transferências, desistências, licenças, aposentadoria, substituições e outros, o método utilizado considerou a posição do mês de dezembro do ano em avaliação.

a) Relação candidato/vaga

OBJETIVO: Quantificação da resposta à demanda.

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$$

DEFINIÇÕES:

As inscrições consideradas foram as realizadas durante o ano 2009. No entanto, os alunos cujas inscrições foram realizadas conforme os Editais de 2009 (vestibular e exame de seleção classificatório para cursos técnicos integrados ao ensino médio), somente ingressarão no Campus no ano de 2010. Inscrições = número de inscrições para processos seletivos;

Nota: O número de inscrição pode incluir duplicações; no entanto ele constitui um bom indicador do grau de atração da Instituição respectiva, e a proporção de ingressos relativamente a esse número de inscrições, produz uma medida aproximada da demanda reprimida.

Vagas ofertadas = número de vagas ofertadas em editais de oferta de vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

a) Ensino Médio:

Considerados alunos que cursarão cursos integrados ao Ensino Médio = $(774+155)/(140+40) = 5,16$

b) Ensino Técnico:

Agropecuária integrado = $774/140 = 5,52$

Agropecuária subsequente = $99/40 = 2,47$

Informática integrado = $155/40 = 3,87$

c) Ensino Superior:

Agronomia = $157/50 = 3,14$

Tecnólogo em Redes = $138/40 = 3,45$

Licenciatura Matemática = $57/50 = 1,14$

Ano-Base	A - Relação candidato/vaga – Ensino Médio	B - Relação candidato/vaga – Ensino Técnico	C - Relação candidato/vaga – Ensino Superior*
2004	1,92	1,92	---
2005	2,55	2,26	---
2006	2,18	1,94	---
2007	2,41	Agropecuária = 2,06 Informática = 1,29	---
2008	7,77	Agropecuária = 6,55 Informática = 1,73 Turismo e Hospitalidade = 1,77	---
2009	5,16**	Agropecuária integrado ao Ensino Médio = 5,52 Agropecuária subsequente = 2,47 Informática integrado ao Ensino Médio = 3,87	Agronomia = 3,14 Tecnólogo em Redes = 3,45 Licenciatura Matemática = 1,14

- Somente a partir de 2009 a Instituição passou a ofertar Cursos Superiores (Edital Vestibular), cujos cursos iniciar-se-ão em 2010. ** A partir de 2009 a Instituição passou a ofertar o Ensino Médio integrado a Cursos Técnicos (Edital de Exame de Seleção Classificatório), cujos cursos iniciar-se-ão em 2010. Fonte dos dados: Coordenação de Registros Escolares do IFC Campus Sombrio.

b) Relação ingressos/alunos

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Ingressos} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$$

Alunos matriculados

DEFINIÇÕES:

Alunos matriculados = correspondem ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP/CENSO.

Ingressos: 384

Alunos Matriculados: 1012

$$384 \times 100$$

$$\text{Indicador} = \frac{384 \times 100}{1012} = 37,94\%$$

Série histórica

Indicador	Relacao ingressos/alunos
2004	48,4%
2005	56,9 %
2006	36,4 %

2007	50,4%
2008	22,21%
2009	37,94 %

Fonte dos dados: Coordenação de Registros Escolares do IFC Campus Sombrio.

c) Relação concluintes/alunos

DEFINIÇÕES:

Concluinte = número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau.

Nota: No caso do Campus Sombrio utilizamos o número de alunos que colaram grau.

Alunos matriculados = correspondem ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP/CENSO.

Indicador = $135 \times 100 / 1012 = 13,33 \%$

Série histórica

Indicador	Relacao concluintes/alunos
2004	32,5 %
2005	21,1 %
2006	19,5 %
2007	27,4 %
2008	11,77%
2009	13,33%

Fonte dos dados: Coordenação de Registros Escolares do IFC Campus Sombrio.

d) Índice de eficiência acadêmica de concluintes

OBJETIVO: Quantificar a eficácia na Educação Tecnológica

DEFINIÇÕES: Concluinte é o aluno que terminou o curso.

2009	FORMADOS	INGRESSANTES PARA O CURSO
Ensino Médio	114	180*
Téc. Agropecuária	124	180**
Téc. Informática	11	40
Téc. em Agroindústria	1	0
Total Técnico	136	220

* Considerados ingressantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio (140 + 40)

** Incluindo o subsequente (140 + 40)

O fato de termos aluno formado do Curso de Agroindústria deve-se ao atraso do aluno em concluir o curso, sem respectiva abertura de vagas no período imediatamente anterior, que corresponderia à sua entrada no curso. Considera-se o período de dois anos para a conclusão dos cursos técnicos de nível subsequente e de três anos para os cursos concomitantes ao ensino médio. Como todos os anos são normais que ocorram alguns casos de alunos que atrasam sua formação, entendemos que, ao longo do tempo esta variação dilui-se. De qualquer forma, são alunos formados pelo Campus e precisam ser considerados nas estatísticas. A partir de 2009 o edital para as vagas aos cursos técnicos passou a constar a forma integrada ao ensino médio.

$$\text{Índice (Ensino Médio)} = \frac{114}{180} \times 100 = 63,33\%$$

$$\text{Índice (Ensino Técnico)} = \frac{136}{220} \times 100 = 61,81\%$$

Série histórica

Indicador	A - Índice de eficiência acadêmica de concluintes – Ensino Médio	B. Índice de eficiência acadêmica de concluintes – Ensino Técnico
2004	40,0%	55,0%
2005	43,6%	72,9 %
2006	62,1 %	40,0 % *
2007	70,7 %	60,8 %
2008	82,14%	73,80%
2009	63,33%	61,81%

Fonte dos dados: Coordenação de Registros Escolares do IFC Campus Sombrio.

e) Índice de retenção do fluxo escolar

DEFINIÇÕES:

Reprovação + trancamento = número de alunos que trancaram o curso ou foram reprovados (Retenção Escolar).

Alunos matriculados = correspondem ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP/CENSO;

$$\text{Índice} = \frac{(36 + 0) \times 100}{1012} = 3,55 \%$$

Observação: o número de 36 alunos refere-se a reprovações. Não houve

trancamentos de matrícula.

Série histórica

Indicador	Índice de retenção do fluxo escolar
2004	4,7%
2005	3,9 %
2006	4,4 %
2007	4,0 %
2008	3,00%
2009	3,55%

Fonte dos dados: Coordenação de Registros Escolares do IFC Campus Sombrio.

f) Relação de alunos/docentes em tempo integral:

DEFINIÇÕES:

Docente em tempo integral = o docente (efetivo e em contrato temporário) em tempo integral presta atividades acadêmicas em regime de trabalho de 40 horas semanais.

$$\text{Índice} = \frac{1012}{45} = 22,48$$

Série histórica

Indicador	Índice de retenção do fluxo escolar
2004	14,8
2005	18,9
2006	22,5
2007	21,8
2008	25,68
2009	22,48

Neste indicador percebemos a evolução do número de alunos atendidos por docente.

g) Índice de titulação do corpo docente

OBJETIVO: Quantificar o Índice de Qualificação do Corpo Docente.

O IQCD é um indicador muito utilizado nos estudos de avaliação do ensino superior devido à sua correlação com a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação e com o volume de pesquisas desenvolvidas pelas Instituições de Ensino superior. Seu valor varia de 1 (todos os professores possuem

apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores. O indicador é calculado por meio da expressão matemática:

Onde:

D = nº de professores com doutorado;

M = nº de professores com mestrado;

E = nº de professores com especialização;

G = nº de professores apenas graduados.

A tabela abaixo mostra o número e a titulação dos professores efetivos pertencentes ao quadro do Campus Sombrio do IFC em 31/12/2009.

TITULO	NÚMERO
DOUTOR	7
MESTRE	26
ESPECIALISTA	9
GRADUADO	3
TOTAL	45

*Usando os dados referentes aos professores regidos pela Lei nº 8.112/90 encontram-se o seguinte IQCD para o Campus Sombrio:

$$IQDC = \frac{(7 \times 5) + (26 \times 3) + (9 \times 2) + (3 \times 1)}{45} = 2,97$$

Série histórica

Indicador	Índice de Titulação do Corpo Docente
2004	2,85 *
2005	2,63
2006	2,85
2007	2,75
2008	2,90*
2009	2,97*

Fontes dos dados: Coordenação de Registros Escolares e Coordenação de Recursos Humanos do IFC Campus Sombrio.

Os cálculos dos índices em 2004, 2008 e 2009 levaram em conta os professores efetivos (regidos pela lei 8.112/90). Um Índice de Qualificação do Corpo Docente igual a 2,97 significa o atingimento de 59,40 % do valor máximo possível, aumentando-se em 0,07% em relação ao índice de 2008.

h) Gastos correntes por aluno

OBJETIVO: Quantificar os Gastos por Aluno.

DEFINIÇÕES:

Gastos correntes = todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas.

Observação: foram consideradas as matrículas e rematrículas realizadas em 2009, de acordo com dados da Coordenação de Registros Escolares do Campus Sombrio.

R\$ 10.637.196,13

Gastos correntes por aluno = $\frac{\text{R\$ 10.637.196,13}}{1.012} = \text{R\$ 10.511,06}$

Série histórica

Indicador	Gastos correntes por aluno
2004	R\$ 7.553,08
2005	R\$ 7.184,60
2006	R\$ 8.572,80
2007	R\$ 9.250,43
2008	R\$ 14.561,88
2009	R\$ 10.511,06

Fontes dos dados: Coordenação de Registros Escolares e Coordenação-Geral de Administração e Finanças do IFC Campus Sombrio.

i) Percentual de gastos com pessoal

OBJETIVO: Quantificar a proporção de Gastos com Pessoal.

DEFINIÇÕES:

Gastos com pessoal = gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

Gastos totais = gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Indicador = $\frac{\text{R\$ 6.426.514,89}}{\text{R\$ 11.236.785,92}} \times 100 = 57,19 \%$

Série histórica

Indicador	Percentual de Gastos com Pessoal
2004	Dado não disponível
2005	47,50 %
2006	56,47 %
2007	53,56 %
2008	65,43%

2009	57,19%
------	--------

Fonte dos dados: Coordenação-Geral de Administração e Finanças do IFC Campus Sombrio

j) Percentual de gastos com outros custeios

OBJETIVO: Quantificar a proporção de Gastos com outros custeios.

DEFINIÇÕES: Gastos com outros custeios = gastos totais de outros custeios, menos benefícios, investimentos e inversões financeiras.

R\$ 2.307.638,65

Indicador = ----- x 100 = 20,53 %

R\$ 11.236.785,92

Série histórica

Indicador	Percentual de gastos com outros custeios
2004	Dado não disponível
2005	19,37 %
2006	15,68 %
2007	22,31 %
2008	5,35%
2009	20,53%

Fonte dos dados: Coordenação-Geral de Administração e Finanças do IFC Campus Sombrio.

k) Percentual de gastos com investimentos

OBJETIVO: Quantificar a proporção de Gastos com Investimentos e Inversões

DEFINIÇÕES: Investimentos = despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras.

Inversões Financeiras = despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

R\$ 99.984,94

Indicador = ----- x 100 = 0,88 %

R\$ 11.236.785,92

Série histórica

Indicador	Percentual de Gastos com Investimentos
2004	Dado não disponível
2005	28,53 %
2006	22,12 %

2007	14,12 %
2008	2,62%
2009	0,88%

Fonte dos dados: Coordenação-Geral de Administração e Finanças do IFC Campus Sombrio.

I) Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda *per capita* familiar:

Quantidade de alunos pesquisados x 100

Quantidade de alunos do ensino Técnico

$$\underline{213} \times 100 = 37,50\% = 568$$

Renda Familiar <i>per capita</i>	2006		2007		2008		2009*	
	Número de alunos	%	Número de alunos	%	Número de alunos	%	Número de alunos	%
RFP ≤ 0,5 Salário Mínimo	64	13,3	29	7,6	24	5,08	20	9,38
0,5 Salário Mínimo < RFP ≤ 1 Salário Mínimo	127	26,4	76	19,8	75	15,89	38	17,84
1 Salário Mínimo < RFP ≤ 1,5 Salário Mínimo	92	19,1	86	22,5	87	18,43	56	26,29
1,5 Salário Mínimo < RFP ≤ 2,5 Salários Mínimo	93	19,3	100	26,1	141	29,87	53	24,88
2,5 Salários Mínimos < RFP ≤ 3 Salário Mínimo	53	11,0	48	12,5	73	15,46	25	11,73
RFP > 3 Salários Mínimos	52	10,8	44	11,5	72	15,25	21	9,85
Total	481	100	383	100	472	100	213	100
		90%		74%		74,10%		37,50%

* Em 2009 fizeram parte da pesquisa os alunos que entraram na Instituição.

Para definição dos indicadores de desempenho utilizamos para fins de registros escolares, ou seja, questões pedagógicas, inicialmente, o número de matrículas, uma vez que todo aluno que cursa nesta Instituição de Ensino o ensino médio, cursa concomitantemente o ensino técnico. Cabe ressaltar que a partir de 2010 a Instituição passará a ofertar o ensino médio integrado aos cursos técnicos. É importante também, salientar uma peculiaridade do ensino técnico agrícola subsequente, em que o aluno que ingressa nesta Instituição,

nesta modalidade, pode cursar a primeira série em um período (uma matrícula) e a segunda série em outro período. Isto permite a conclusão do curso técnico em um menor espaço de tempo, uma vez que este aluno já possui o ensino médio.

Para fins de cálculos dos indicadores referentes à questão financeira, observamos os dados fornecidos pela Coordenação de Registros Escolares, que fariam parte do SIG, para não haver inconsistências orçamentárias. Observa-se que do primeiro semestre de 2009 ao final do exercício de 2009, o SIG ficou trancado para os alimentadores de informações locais, visando sua manutenção/atualização pelo MEC.

2.4.2 Evolução de Gastos Gerais

2.4.2.1 Campus Concórdia

Recursos Orçamentários/ Financeiros execução 2009 Campus Concórdia		
Discriminação	Fixado	Executado
Manutenção de Ensino (Custeio)	3.423.651,00	3.692.731,38
Orçamento União	3.025.084,00	3.544.591,08
Receitas Próprias	398.567,00	148.140,30
Investimentos		
Orçamento União	310.000,00	1.951.648,87
Pessoal e Encargos Sociais	6.288.232,00	8.737.376,12
Benefícios	275.300,00	334.111,46
Auxílio Alimentação	147.600,00	170.618,43
Auxílio Transporte	7.700,00	20.848,58
Auxílio Creche	13.200,00	15.264,45
Assistência Médica e Odontológica	106.800,00	127.380,00
Convênios Custeio		
Convênio SETEC Port. 145 – Alimentação		200.000,00
Convênio SETEC Port 295 – Diárias e Passagens		2.194,79
Convênio SETEC Port. 230 – Elaboração de projetos		212.147,00
Convênios Investimentos		
Convênio SETEC Port 165 – Aditivo na Construção da Unidade de Videira		435.862,43

Convênio SETEC Port 230 – Aquisição de Equipamentos Unidade de Videira	899.500,00
Convênio SETEC Port. 230 – Aquisição de equipamentos	701870

A Instituição tem como base em suas ações os princípios da Legalidade, Moralidade, Impessoalidade, Publicidade e Eficiência, utilizando os recursos financeiros disponíveis de forma a garantir o bom funcionamento da Instituição, principalmente na manutenção da qualidade do ensino ofertado aos alunos do Campus.

O orçamento do Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia executou a dotação orçamentária de R\$ 14.381.756,37 no exercício 2009, que serão detalhados a seguir.

Observa-se que não foi executado todo o valor previsto de arrecadação de receitas próprias. Isso ocorreu devido ao fato de que não foi arrecadado todo o recurso previsto, especialmente pelo fato de que neste ano letivo não foi arrecadado dos alunos, o valor referente as despesas com alimentação e moradia, cobrado em anos anteriores, embora valores aquém da despesa executada.

O aumento na execução da conta investimento ocorreu pelo repassa de recursos descentralizados da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

Despesas Fixas

Descrição	Previsão	Execução
Energia Elétrica	300.000,00	252.700,00
Telefonia	60.000,00	57.054,12
Serviço Máquina Copiadora	25.000,00	27.103,00
Imprensa Nacional	25.000,00	25.575,47
Serviços de Locação e Mão-de-Obra	665.000,00	749.920,17
Combustíveis	65.000,00	74.587,23
Gás Engarrafado	25.000,00	24.429,69
Diárias	100.000,00	96.802,73
Passagens Aéreas e Terrestres	55.000,00	45.838,00
Despesas Postais	15.000,00	10.148,75
Serviços de Detetização	7.140,00	7.140,00
Estagiários	40.000,00	45.680,91
Total	1.382.140,00	1.416.980,07

: Cartão de crédito cooperativo: série histórica das despesas

Fatura		Saque		
Ano	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2008	9	5344,31	5	475
2009	12	12848,84	9	1097

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	0,00	47.885,99	0,00	47.885,99
Tomada de Preços	921.567,53	409.616,79	921.567,53	409.616,79
Concorrência	3.380.106,88	435.862,43	3.380.106,88	435.862,43
Pregão	1.896.636,53	3.735.106,77	1.896.636,53	3.735.106,77
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas				
Dispensa	845.836,10	500.983,48	845.836,10	500.983,48
Inexigibilidade	5.000,00	5.150,00	5.000,00	5.150,00
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	7.493,39	12848,84	7.493,39	12848,84
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	7.083.757,87	8.737.376,12	7.083.757,87	8.737.376,12
Diárias	55.613,86	96.802,73	55.613,86	96.802,73
Outros				

O propósito da execução orçamentária e financeira baseou-se na legislação vigente para compras e contratações, sempre com fulcro na modalidade mais adequada para cada tipo de transação.

É orientação da Procuradoria Federal a utilização preferencial da modalidade de Pregão, preferencialmente Eletrônico, sendo a mesma a modalidade de licitação mais utilizada no exercício, excedendo somente, as compras cujo objeto não permita.

Quanto à despesa de suprimento de fundos, adotou-se a partir do ano de 2009, o cartão corporativo do Governo Federal, conforme orientação da legislação vigente.

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	RP não processados	Valores Pagos

	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Despesas de Pessoal	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
31901100	4.441.208,14	5.326.898,25	4.441.208,14	5.326.898,25				
31900100	1.332.021,48	1.738.563,21	1.332.021,48	1.738.563,21				
31901300	955.153,91	1.173.105,57	955.153,91	1.173.105,57				
Demais despesas	355.374,24	408.809,09	355.374,24	498.809,09				
Outras Despesas Correntes	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
33903000	1.173.659,79	1.347.220,08	1.173.659,79	1.347.220,08				
33903900	874.210,46	1.019.020,30	874.210,46	1.019.020,30				
33903700	567.869,13	749.920,17	567.869,13	749.920,17				
Demais elementos do grupo	515.086,99	576.570,83	515.086,99	576.570,83				

Não há juros e encargos de Dívida, nem restos a pagar de 2008. Em 2009, as despesas correntes totalizaram R\$ 12.430.107,50, distribuídas conforme tabela acima.

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
449051	3.981.845,54		3.981.845,54					
449052	380.305,10		380.305,10					
449052		1.515.786,44		1.515.786,44				
449051		435.862,43		435.862,43				

Para aquisição de equipamentos foram investidos recursos do orçamento anual do Campus, bem como repasses recebidos através de descentralizações provenientes da SETEC.

Ressalta-se que parte do montante investido, foi executado para atender as necessidades do Campus Videira, que está iniciando as atividades em 2010, considerando, que este Campus não recebeu dotação orçamentária para o exercício 2009, o Campus Concórdia foi responsável pela implantação daquele Educandário, e pelo investimento dos valores repassados.

Não houve outros elementos de despesas, se não os citados acima, assim como, não houve Inversões financeiras, amortização de dívida e restos a pagar.

2.4.2.2 Campus Sombrio

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS		
	2008	2009
Receitas correntes	22.078,41	31.388,55
Receita patrimonial	2.501,22	4.150,00
Receita Agropecuária	7.780,59	6.364,69
Receita de serviços	640,00	1.130,00
Outras receitas correntes	11.156,60	19.743,80
Totais	44.156,82	62.777,04

Evolução de gastos gerais

DESCRIÇÃO	ANO			
	2006	2007	2008	2009
1.PASSAGENS	29.123,55	15.852,61	35.581,48	24.746,61
2.Diárias e ressarcimentos de despesas em viagens	52.295,70	37.648,48	62.656,71	100.475,50
3.Serviços terceirizados				1.942.526,80
3.1.Publicidade	59.538,48	26.500,00	32.200,00	31.690,00
3.2.Vigilância, limpeza e conservação	246.354,80	296.776,12	365.023,78	504.401,34
3.3.tecnologia da informação	-	-	-	36.209,74
3.4.Outras Terceirizações	415.471,86	566.583,60	691.554,88	1.520.703,24
3.5.Suprimento de fundos	9.000,00	8.446,39	-	-
4.Cartão de crédito corporativo	-	-	-	-
TOTAIS	752.245,91	951.807,20	1.187.016,85	2.218.226,43

Houve um crescimento de gastos relativo ao ano base de 2008 de R\$ 1.031.209,58. Isto se deve ao aumento na estrutura física da escola com complexo dos laboratórios, ginásio de esportes, nova agroindústria no que tange a serviços de manutenção, conservação e limpeza. Novos pregões foram feitos e a consequente atualização dos preços gera acréscimo. O aumento relativo as viagens e passagens deve-se aos eventos relativos à criação do Instituto Federal de educação Tecnológica da qual a Escola Agrotécnica Federal de Sombrio participa.

Gastos em publicidade no ano de 2009 R\$ 28.000,00 correspondem em sua quase totalidade às publicações obrigatórias de contratos, aditivos, resultados de pregões e outros no Diário Oficial da União, o que acarreta um alto gasto à instituição.

2.4.2.3 Campus Rio do Sul

Diferente dos outros anos, este ano passaremos a apresentar a evolução dos principais gastos da Instituição. Cabe lembrar que o acesso a todas as informações estão contidas nas páginas da Transparência Pública, acessível a todos Brasileiros.

Descrição	ANO		
	2007	2008	2009
1 – Passagens	16.601,73	28.455,66	97.992,09
2 – Diárias e ressarcimento de despesas em viagem	42.527,88	49.677,77	186.330,24
3 – Serviços Terceirizados			
3.1 – Publicidade	1.495,00	4.910,50	0,00000000
3.2 - Vigilância, Limpeza e conservação	499.895,99	580.549,43	544.762,44
3.3 – Tecnologia da Informação	47.443,41	36.392,25	0,00000000
3.5 – Suprimento de Fundos	9.784,44	0,00	0,00
4 – Cartão de Crédito Cooperativo	0,00	3.790,43	8.467,47

Comparativo do Orçamento Executado 2004/2009

Orçamento Executado	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Pessoal	3.329.106,24	3.215.974,12	5.078.226,14	5.366.898,96	6.761.610,86	7.614.831,00
Custeio	1.354.692,68	1.686.674,23	1.898.939,53	1.898.941,22	2.363.449,95	2.349.875,76
Investimentos	210.781,53	69.951,60	114.548,03	289.911,60	299.999,83	502.032,92
Total	3.329.106,24	4.972.599,95	7.091.713,70	7.555.751,78	9.425.060,64	10.466.739,68

Fonte: SIAFI

Obs: não inclui descentralização de créditos recebidas

Receitas Próprias – 2009

Receita	Previsão	Execução
Receita patrimonial	4.322,00	3.658,24
Receita agropecuária	29.965,00	19.382,84
Receita de serviços	332.044,00	161.631,44
Produção própria consumo interno	275958,03	275958,03
Total	642.289,03	460.630,55

Fonte: SIAFI

Evolução da receita própria no período compreendido entre 2004 a 2009 no Instituto Federal Catarinense - Campus Rio do Sul

Receita	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Receita patrimonial	3.805,53	3.666,03	3.526,36	3.603,00	3.926,69	3.658,24
Receita agropecuária	31.307,86	46.874,02	34.452,42	24.597,69	23.878,80	19.382,84
Receita de serviços	178.746,87	277.225,76	301.967,14	274.007,29	285.971,82	161.631,44
Produção própria consumo interno	225.360,01	304.603,19	292.967,24	250.732,16	176.302,85	275.958,03
Total	439.220,27	632.369,00	634.919,16	552.940,14	490.080,16	460.630,55

Fonte: SIAFI

Obs.: Receita de serviços diminuiu consideravelmente devido a contribuição de alimentação e moradia dos alunos.

Execução do orçamento por modalidade de licitação

Modalidade	Valor	Participação %
Concorrência	1.804.002,63	13,74
Dispensa de licitação	5.044.414,86	38,43
Pregão	4.367.226,47	33,27
Suprimento de fundos (CPGF)	8.439,55	0,06
Tomada de preço	1.900.266,17	14,47
Total	13.124.349,68	100,00

Fonte SIAFI

Obs.: não estão incluídos os recursos não passíveis de licitação (pessoal, benefícios, aposentadoria, taxas etc.) no valor de R\$ 7.249.476,24

Comparativo 2005/2009 por modalidade de Licitação

Modalidade	Percentual 2005	Percentual 2006	Percentual 2007	Percentual 2008	Percentual 2009
Convite	00,01	00,01	0,00	0,00	0,00
Concorrência Pública	0,00	0,00	37,00	05,00	13,74
Tomada de preço	75,98	37,48	14,00	18,00	14,47
Dispensa de licitação	14,00	20,00	12,80	19,00	38,43
Licitação inexigível	02,50	00,00	0,00	0,01	0,00
Suprimento de fundos	00,01	0,01	0,02	57,09	0,06
Pregão	07,50	42,50	35,00	05,00	33,30

Contratos

Nº	Empresa	Valor R\$	Local
03/2007	Adservi Administradora de Serviços Ltda	R\$ 378.061,38	Campus Rio do Sul
35/2004	Orbenk Administração e Serviços Ltda	R\$ 85.698,00	Campus Rio do Sul
02/2008	Vigilância Riosul Ltda	R\$ 192.603,13	Campus Rio do Sul
22/2009	Vigilância Riosul Ltda	R\$ 45.647,86	Reitoria
21/2009	Innova Terceirização Ltda	R\$ 35.355,20	Reitoria

3. COMPOSIÇÃO DO RECURSOS HUMANOS

3.1 Relação de número de servidores do IFC no Exercício 2009

Campus Araquari

	Quantitativo	Fundamental	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Técnicos Administrativos em Educação	23	6	7	7	1	2	-
Docentes efetivos	29	-	-	1	2	19	7
Docentes substitutos	12	-	-	6	1	5	-
Terceirizados	26	-	-	-	-	-	-
Total	90	6	7	14	4	26	7

Fonte: RH- Araquari

Campus Camboriú

	Quantitativo	Fundamental	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Técnicos Administrativos em Educação	39	8	12	07	05	07	-
Docentes efetivos	46	-	-	05	06	25	10
Docentes substitutos	12	-	-	02	06	04	-
Servidores cedidos	03	-	-	-	-	-	-
Total	100	-	-	-	-	-	-

Terceirizados (quantitativo)	31
Coopercac -	13

Fonte: DAP/ Setor Pessoal

Campus Concórdia

Servidores	Quantitativo	Fundamental	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Técnicos Administrativos em Educação	59	9	15	16	17	2	-
Docentes	39	-	-	-	7	29	3
Total	98	9	15	16	24	31	3

Fonte: RH Concórdia

Terceirizados (quantitativo)	49
------------------------------	----

Fonte: DAP Concórdia

Campus Rio do Sul

Servidores	Quantitativo	Fundamental	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Técnicos Administrativos em Educação	63	3	23	23	12	2	-
Docentes efetivos	51	-	1	1	5	36	8
Docentes substitutos	6	-	-	2	1	3	-
Total	120	3	24	26	18	41	8

Fonte: RH- Rio do Sul

Terceirizados (quantitativo)	37
------------------------------	----

Fonte: DAP – Rio do Sul

Campus Sombrio

Servidores	Quantitativo	Fundamental	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Técnicos Administrativos em Educação	74	-	33	16	18	7	-
Docentes efetivos	44	-	-	3	10	25	6
Docentes substitutos	03	-	-	-	3	-	-
Total	121	-	33	19	31	32	6

Fonte: RH- Sombrio

Terceirizados (quantitativo)	31
------------------------------	----

Fonte: DAP– Sombrio

Escolaridade e Titulação dos servidores Técnico Administrativos em Educação e Docentes efetivos do Instituto Federal Catarinense (percentual):

Escolaridade/ Titulação	Araquari				Camboriú				Concórdia				Rio do Sul				Sombrio			
	TAE	D	TAE	D	TAE	D	TAE	D	TAE	D	TAE	D	TAE	D						
Fundamental	06	26,09 %	-	-	08	20,51 %	-	-	09	15,25 %	-	-	03	4,76 %	-	-	-	-	-	-
Médio	07	30,43 %	-	-	12	30,77 %	-	-	15	25,42 %	-	-	23	36,51 %	01	1,96 %	33	44,59	-	-
Graduado	07	30,43 %	01	3,44 %	07	17,95 %	05	10,87 %	16	27,12 %	-	-	23	36,51 %	01	1,96 %	16	21,62	03	6,82 %
Especialista	01	4,35 %	02	6,90 %	05	12,82 %	06	13,04 %	17	28,82 %	07	17,95 %	12	19,05 %	05	9,80 %	18	24,33	08	22,73 %
Mestre	02	8,70 %	19	65,52 %	07	17,95 %	25	54,35 %	02	3,39 %	29	74,36 %	02	3,17 %	36	70,59 %	07	9,46	26	56,82 %
Doutor	-	-	07	24,14 %	-	-	10	21,74 %	-	-	03	7,69 %	-	-	08	15,69 %	-	-	07	13,63 %
Total	23	100 %	29	100 %	39	100 %	46	100 %	59	100 %	39	100 %	63	100 %	51	100 %	74	100 %	44	100,00 %

Considerando o número de servidores de todos os Campi, observam-se na tabela acima os percentuais de servidores que possuem o ensino fundamental, médio, graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Pode-se destacar o percentual de servidores TAE dos diversos Campi, que os mesmos estão se capacitando, pois se observa que muitos são graduados, especialistas e mestres. Até o momento não há TAE com a titulação de doutor. Vale registrar que no Campus de Camboriú e Sombrio, há 7 (sete) TAE com título de mestre, seguidos pelos demais campi com 2 mestres cada, conforme números especificados nas páginas 21, 22, 24, 27 e 29.

Com relação aos docentes, observa-se que o IFC possui em seu quadro a maioria de docentes com a titulação de mestre, em um total de 136 mestres. Destaca-se também o número de doutores, pois são ao todo 35 doutores.

3.2 Campus Concórdia

Composição do Quadro de Recursos Humanos Campus Concórdia

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários			
Próprios	98	35	200
Requisitados	0	0	
Celetistas	8		
Cargos de livre provimento	7		
Estatutários	7		
Não Estatutários	0		
Terceirizados	49		
Total			

Ao final do exercício 2009, o quadro de Pessoal do Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia contava com 98 cargos efetivos e 08 profissionais docentes substitutos, sendo que todos os cargos de livre provimento eram ocupados por servidores estatutários.

Em 2009 foi realizado concurso para provimento de 35 novas vagas, sendo 16 cargos para docentes e 19 cargos para Técnicos Administrativos, sendo nomeados ainda neste exercício, porém não empossados.

Com a elevação para Instituto, o Campus Concórdia está em fase de crescimento e expansão. Neste ano, iniciaram 02 novos cursos superiores o que irá demandar maior número de servidores, para que seja garantida a qualidade do ensino.

A lotação ideal para atender as demandas da Instituição atualmente seria possuir no quadro de pessoal em torno de 200 servidores, considerando para suprir parte desta demanda, conta-se com 49 profissionais terceirizados.

Composição e custos de Recursos Humanos

QUADRO PRÓPRIO						
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações

		fixas						
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	91	3.824.042,75		1.647.225,40	111.434,13			
2008	93	4.441.208,14		1.693.696,40	134.613,56			
2009	98	5.396.898,25		2.200.460,70	158.287,78			
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	06	121.548,31						
2008	04	97.970,93						
2009	08	173.021,75						
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)								
2007	NA							
2008	NA							
2009	NA							
Requisitados com ônus para a UJ								
2007	NA							
2008	NA							
2009	NA							
Requisitados sem ônus para a UJ								
2007	NA							
2008	NA							
2009	NA							
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	0	0	0	0	40	427.737,04	8	50.125,70
2008	0	0	26	261.517,42	14	306.351,71	6	40.809,63
2009	2	7.129,00	28	462.035,54	21	280.755,63	6	45.680,91

Os servidores listados no campo celetistas são os professores substitutos com contrato por tempo determinado.

Capacitação de servidores

O Campus Concórdia proporcionou aos servidores em 2009, através do Projeto desenvolvido pela Coordenação de Recursos Humanos, "Ação de Desenvolvimento de Capacitação", orientado pela Portaria Normativa nº 03 de 06 de junho de 2008/SRH e ministrado pelo SENAC.

Foram capacitados 24 servidores, através de cursos presenciais divididos em 03 módulos, conforme necessidade de desenvolvimento dos servidores.

- ✓ Desenvolvimento de Competências estratégicas com carga horária de 60 horas que contemplou as áreas: Planejamento Estratégico, Gestão por Competências, Gestão de Processos, Ética e Serviço Público, Liderança e Gestão de Projetos.
- ✓ Desenvolvimento de Equipes Organizacionais com carga horária de 90

horas que contemplou as áreas: Informática avançada, Liderança, Gestão de Processos

- ✓ Qualidade em Processos Organizacionais com carga horária de 90 horas, que contemplou as áreas: Informática Básica, Qualidade no atendimento, Relacionamento Interpessoal e Ferramentas na Gestão de Processos.

O programa de capacitação buscou o aprimoramento profissional em diferentes áreas, em virtude do quadro de servidores, apresentar grande pluralidade nas áreas de conhecimento. O objetivo com a realização de cursos e treinamentos é a contínua busca pela qualificação profissional propiciando a melhoria e a eficiência da qualidade dos processos do trabalho nos diversos segmentos Campus.

3.3 Campus Sombrio

Descrição	2006		2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores ativos do quadro próprio em exercício na unidade	101	5488044,43	103	5245581,25	111	6249784,32	125	6.145.418,64
Funcionários contratados- CLT em exercício na unidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Próprio	101	5488044,43	103	5245581,25	111	6249784,32	125	6.145.418,64

Descrição	2006		2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	-	-	-	-	-	-	-	-

Descrição	2006		2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	5	40701,14	5	56479,23	9	73456,86	8	101.922,58

Informações Contratos de Terceirização de Mão-de-obra

Descrição	2006		2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal terceirizado Vigilância/Limpeza	12	246354,8	14	296776,12	22	365023,78	25	483.798,12
Pessoal terceirizado apoio administrativo	22	244249,93	25	362189,99	25	426296,24	21	344.712,70
Pessoal terceirizado outra atividades	13	102990,54	14	190504,11	16	249848,64	23	452.565,79
Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-
Total pessoal terceirizado+ estagiários	47	593595,27	53	849470,22	63	1041168,66	65	1.281.076,61

Descrição	2006		2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal cedido pela Unidade com ônus	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal cedido pela unidade, sem ônus	-	-	-	-	-	-	2	-
Total pessoal cedido pela Unidade	-	-	-	-	-	-	-	-

Descrição	2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	120	6.249.784,32	116	6.145.418,64
Pessoal envolvido em ações suporte da unidade	7	333.097,28	9	418.311,05
Total Geral	127	6.582.881,6	125	6.563.729,69

Análise Crítica Recursos Humanos

Com a criação do Instituto Federal Catarinense, o ano de 2009 foi um ano de transição, em que houveram algumas mudanças quanto as atribuições da Coordenação de Recursos Humanos do Campus e as da Diretoria de Gestão de Pessoas da Reitoria. Ocorreram alguns imprevistos, visto que algumas atribuições que passariam a ser de responsabilidade da DGP –

Reitoria não puderam ser realizadas em função da não adequação das mudanças no sistema SIAPE.

Em 2009 foram realizadas todas as progressões e concedidos Incentivos a todos os servidores que tinham esse direito, assim como todas as alterações e encaminhamentos de processos de servidores.

No primeiro semestre do ano foi realizado o Plano Anual de Capacitação/2008 onde a Universidade do Extremo Sul Catarinense passou a desenvolver o Curso de Aperfeiçoamento em Gestão no Serviço Público, com carga horária de 160 horas, divididos em cinco módulos, em que todos os servidores da Instituição poderiam participar.

Quadro de pessoal em 31/12/2009.

Docentes	Em atividade no Campus	43
	Afastados (Exercício Provisório e Cooperação Técnica)	02
	Substitutos	03
	Aposentados	06
	TOTAL	54
Técnico-Administrativos	Em atividade no Campus	72
	Afastados (Licença sem remuneração)	02
	Cooperação Técnica no Campus	00
	Aposentados	03
	TOTAL	77
	TOTAL GERAL	13

3.4 Campus Rio do Sul

Após a gradativa reposição no quadro de pessoal que se observa desde o ano de 2004, a EAFRS atingiu em 2007 uma força de trabalho próxima ao ideal. Ainda estão previstos para o ano de 2008 e 2009 no plano de expansão do ensino tecnológico a reposição quase que total do quadro de pessoal necessário para uma estrutura de ensino como a EAFRS.

Descrição	2006		2007		2008		2009	
	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Servidores do Quadro Próprio em Exercício	93	4.618.574,53	99	5.034.364,29	104	6.364.018,93	113	8.421.719,79
Funcionários	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Contratados - CLT								
Total Pessoal	93	4.618.574,53	99	5.034.364,29	104	6.364.018,93	113	8.421.719,79

Descrição	2006		2007		2008		2009	
	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Ocupantes de Funções de Confiança sem vínculo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	3.685,58

Descrição	2006		2007		2008		2009	
	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Contratações Temporárias (Lei 8.745/1993)	06	218.698,04	05	131.563,01	10	118.631,57	06	197735,33

Descrição	2006		2007		2008		2009	
	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Aposentados								353.002,40

Descrição	2006		2007		2008		2009	
	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Pensionistas								12.518,56

Descrição	2006		2007		2008		2009	
	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância/ Limpeza/ Conservação	22	293.377,66	28	424.952,63	28	501.160,07	35	623.522,37
Pessoal Terceirizado Apoio Administ.	07	131.272,47	04	74.943,36	04	79.389,36	06	121.053,20
Total	29	424.650,13	32	499.895,99	32	580.549,43	41	744.575,57

Análise crítica sobre a situação dos Recursos Humanos

Observa-se a partir do ano de 2006, quando inicia-se o comparativo, um aumento gradativo no quadro de servidores do Campus.

O atendimento as necessidades da comunidade com a implantação de novos cursos é de suma importância inserindo o Campus de Rio do Sul no rol de responsáveis pelo desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. Porém é evidente a necessidade de contratação de profissionais na área fim, como professores, e de profissionais na área meio, técnicos administrativos, que serão os responsáveis em dar condições adequadas de ensino ao corpo docente e discente de nossa Escola.

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não houve passivos sem cobertura de créditos ou recursos em 2009.

5. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

5.1 Campus Rio do Sul

ANO	RP PROCESSADOS				RP NÃO PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	13.437,90	0,00	11.442,90	1.995,00	194.584,44	1.913,02	192.671,42	0,00
2007	60.344,57	0,00	60.344,57	0,00	1.283.425,05	16.897,31	1.266.527,74	0,00
2008	72.086,72	0,00	21.919,24	50.167,48	2.525.631,38	47.523,89	2.200.899,28	277.208,21
2009	80.122,01	0,00	80.122,01	0,00	8.055.804,61	0,00	1.025.337,16	7.030.467,45

5.2 Campus Sombrio

ANO DE DESCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A pagar
2009	89.346,35	-	174.114,76	89.346,35	670.312,45	42.825,47	617.787,90	1.106.249,15
2008	174114,76	263,42	133340,16	40511,18	670312,45	141489,18	110928,33	417894,94
2007	303054,56	156310,24	351138,54	13404,16	1828062,03	4797,07	1616564,63	206703,33
2006	521947,56		35671,53	170809,02	2630110,86	1175,31	2443993,25	184942,30
2005	200014,65		331752,07	164343,12	2643524,22		2273478,03	370046,19
2004	496095,19	1084,94	413062,29	163258,18	388840,94		388580,04	260,90

6. DEMOSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS NO EXERCÍCIO

6.1 Campus Rio do Sul

CREDITOS DESCENTRALIZADOS EM 2009			
	PROGRAMA	Crédito recebido	Crédito aplicado
01	Crédito Descentralizado SETEC – Laboratórios: Solos, Climatologia, Bromatologia, outros	881.486,17	789.257,42
02	Crédito Descentralizado SETEC – Cobertura do Centro de Eventos	89.885,25	89.885,25
03	Crédito Descentralizado SETEC – Acervo Bibliográfico	350.000,00	278.147,42
04	Crédito Descentralizado SETEC – Mobiliário Unidade Urbana	50.000,00	43.170,00
05	Crédito Descentralizado SETEC – Equipamentos Eletroeletrônica/Campus Avançado de Ibirama	400.000,00	276.577,69
06	Crédito Descentralizado SETEC – Serviços de Reforma do Campus Avançado de Ibirama	180.113,97	180.113,97
07	Crédito Descentralizado SETEC – Portaria 257 – PE SRP Equipamentos	614.900,00	348.656,19
08	Crédito Descentralizado SETEC – Forum Mundial de Educação	50.000,00	45.299,72
09	Crédito Descentralizado SETEC – Proeja	13.000,00	9.600,00
10	Crédito Descentralizado SETEC – Aquisição de Gêneros Alimentícios Refeitório Escolar	300.000,00	284.404,22
11	Crédito Descentralizado SETEC – Assistência a estudantes portadores de deficiência auditiva	13.414,77	8.000,00
12	Crédito Descentralizado SETEC – Comemorações do Centenário da EPT	60.000,00	51.957,49

13	Crédito Descentralizado SETEC – Construção de Salas de Aula – Campus Camboriú	1.643.357,08	1.643.357,08
14	Crédito Descentralizado SETEC – Aquisição de Telescópios para os Campi	80.858,00	46.888,88
15	Crédito Descentralizado SETEC – Implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica	31.310,00	27.871,70
16	Crédito Descentralizado SETEC – Treinamento de servidores para Telecentros	8.000,00	577,63
17	Crédito Descentralizado SETEC – Redimensionamento da Rede Elétrica - Araquari	247.583,07	247.583,07
18	Crédito Descentralizado SETEC – Construção de Salas de Aula - Araquari	240.524,00	240.524,00
19	Crédito Descentralizado SETEC – Aquisição de Equipamentos Vídeo-Conferência	266.000,00	266.000,00
20	Crédito Descentralizado SETEC – Participação de Servidores Capac. Exec. Financ. Contábil	1.342,48	1.057,80
21	Crédito Descentralizado SETEC – Participação de Servidora Reunião encerramento do Exerc.	1.927,82	1.927,82
22	Crédito Descentralizado SETEC – Aquisição do Prédio Reitoria	2.980.000,00	2.973.000,00
23	Crédito Descentralizado SETEC – Reforma Prédio administrativo - Araquari	235.693,34	235.693,34
24	Crédito Descentralizado SETEC – Laboratório de Pesquisa de Rec. Mata Atlântica - Camboriú	494.867,22	494.867,22
25	Crédito Descentralizado SETEC – Aquisição de Imóvel – Camboriú	1.000.000,00	1.000.000,00
26	Crédito Descentralizado SETEC – Custeio da Reitoria	660.000,00	589.654,85
27	Crédito Descentralizado SETEC – Complementação de Custeio da Reitoria	555.100,00	348.179,36
28	Crédito Descentralizado SETEC – Equipamentação da Reitoria	590.000,00	589.360,78
29	TOTAL DE CREDITOS DESCENTRALIZADOS RECEBIDOS 2009	12.039.363,17	11111612,97

Fonte: SIAFI

6.2 Campus Sombrio

Tipo	Código siafi/siasg	Identificação do termo inicial ou de aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no D.O.U	Valor total pactuado	cont rapartida	Beneficiário	Situação da avença
Auxilio	339018	Port. Nº 012/2009 – Auxilio aos Alunos do Proeja.	Auxilio aos Alunos do Proeja.	06/04/2009	7.000,00	-	Leonardo Homem Gonçalves 057.112.099-73 Nataniel Donschat 071.203.079-40 Tiago Ramos Ferreira 046.512.459-35 Paulo Adayr Campos Monteiro 009.572.790-60	27% realizado
Beneficio	339030	Port. Nº 145/2009 – benefício de alimentação ao estudante	Alimentação ao estudante	08/05/2009	275.000,00	-	EAFS-73.955.064/0001-10	99% realizado
Plano de	449052	Port. Nº 206–	Aquisição de	17/08/2009	99.900,00	-	EAFS-	59%

trabalho-SPO - custeio		2009 -Aquisição de equipamentos para laboratório de biologia	equipamentos para laboratório de biologia				73.955.064/000 1-10	realizado
Plano de trabalho-SPO - investimento	339039	Port. Nº 206/2009– Elaboração de projetos de engenharia	Elaboração de Projetos de engenharia	17/08/2009	143.000,00	-	EAFS-73.955.064/000 1-10	66% realizado
Plano de trabalho-SPO - custeio	449052	Port. Nº 206/2009 – Aquisição de equipamentos de informática para o campus Camboriú	Aquisição de equipamentos de informática para o campus Camboriú	17/08/2009	223.100,00	-	EAFS-73.955.064/000 1-10	76% realizado
Plano de trabalho-SPO – investimento e custeio	449052 339030	Port. Nº 256/2009 – Aquis. Equipamentos para o lab. Matemática	Aquis. Equipamentos para o lab. Matemática		50.000,00 20.000,00		EAFS-73.955.064/000 1-10	27% realizado
Plano de trabalho-SPO - investimento	449052	Port. Nº 256/2009 – Aquisição de equipamentos para laboratório de biologia	Aquisição de equipamentos para laboratório de biologia	15/10/2009	50.000,00	-	EAFS-73.955.064/000 1-10	91% realizado
Plano de trabalho-SPO - investimento	449052 339030	Port. Nº 256/2009 – Aquisição equip.area zootecnia II, suinocultura e implantação de laboratorio animal	Aquisição equip.area zootecnia II, suinocultura e implantação de laboratorio animal	15/10/2009	71.400,00	-	EAFS-73.955.064/000 1-10	74% realizado
Plano de trabalho-SPO - investimento	339039 339030	Port. Nº 256/2009 – Realização do VII JEASC	Realização do VII JEASC	15/10/2009	158.050,00	-	EAFS-73.955.064/000 1-10	91% realizado
Plano de trabalho-SPO - investimento	449051	Port. Nº 256/2009 – Construção de cobertura e pavimentação de acesso as UEPS	Construção de cobertura e pavimentação de acesso as UEPS	15/10/2009	178.000,00	-	EAFS-73.955.064/000 1-10	78% realizado
Plano de trabalho-SPO -	339039	Port. Nº 256/2009 –Instalação de estufas para produção de hortaliças	Instalação de estufas para produção de hortaliças	15/10/2009	45.000,00	-	EAFS-73.955.064/000 1-10	97% realizado
Plano de trabalho-	449051	Port. Nº 294/2009 –Construção de complexo esportivo e pavimentação de acesso ao Ginásio de esportes	Construção de complexo esportivo e pavimentação de acesso ao Ginásio de esportes	22/12/2009	120.000,00	-	EAFS-73.955.064/000 1-10	99% realizado
Auxilio	339014 339033 339093	Viagem a Brasília encerramento do exercício	Viagem a Brasília encerramento do exercício		1.456,96	-	EAFS-73.955.064/000 1-10	0%

7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não se aplica a esta Instituição.

8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

A Instituição não recebeu fluxo financeiro para este fim no exercício de 2009.

9. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não se aplica a esta Instituição.

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não se aplica a esta Instituição

11. INFORMAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES EXPEDIDAS PELOS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL, PELO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E PELA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA,

As atividades desenvolvidas objetivaram principalmente na busca de uma estruturação do quadro de pessoal da UNAI no Instituto Federal Catarinense, na elaboração do PAINT/2010, e também o atendimento das demandas oriundas dos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.

Os exames referentes ao exercício de 2009, serão realizados quando da realização dos primeiros trabalhos de auditoria do exercício de 2010, que a princípio ocorrerá no primeiro semestre de 2010, podendo haver alterações na programação em função do processo de estruturação da UNAI.

Prestamos também consultoria preventiva aos gestores através de consultas formais e informais, auxílio em várias ações de gestão, análise de pareceres jurídicos, sentenças judiciais, entre outras.

Esta Unidade de Auditoria Interna expediu a partir de agosto/2009, quando foi instituída no âmbito do IFC com a nomeação do Auditor Chefe, 02 (duas) solicitações de auditoria, 05 (cinco) comunicações internas, durante o exercício de 2009.

Os questionamentos e solicitações da UNAI, encontram-se na seguinte situação: com resposta, sem resposta, respondidos parcialmente, que em

momento oportuno serão analisados.

A Controladoria Geral da União, no ano de 2009, efetuou 06 (seis) diligências de auditorias e encaminhamentos, que destacamos no quadro a seguir:

Origem	Solicitação de Auditoria/Ofício	Data	Situação
CGU/SC	223486/01	09/07/2009	Respondido Reitoria
CGU/SC	31196/2009	29/09/2009	Respondido Reitoria
CGU/SC	230829/01	29/09/2009	Respondido UNAI
CGU/SC	223486/04	23/11/2009	Respondido Reitoria
CGU/SC	Ofício	27/11/2009	Encaminhamento Relatório 230829 – UNAI/PAINT

O Tribunal de Contas SECEX-SC no ano de 2009 não emitiu demandas, encaminhando 02 (dois) acórdãos relativos ao Instituto Federal Catarinense.

Origem	Solicitação de Auditoria/Ofício	Data	Situação
TCU	Ofício 021/2009	03/02/2009	Acórdão 3/2009-TCU – Plenário
TCU	Ofício 086/2009	04/05/2009	Acórdão 1617/2009-TCU – 2ª Câmara